

Resultados 3T25

Valor de mercado (12/11): R\$ 4,5 bilhões

Liquidez diária média (90 dias): R\$ 22,2 milhões

Teleconferência e Webcast

Português (com tradução simultânea para inglês)

Quinta-feira, 13 de novembro de 2025 | 09:00 am (São Paulo) | 07:00 am (NY)

CLIQUE AQUI para acessar o webcast: ID do webinar: 860 8183 5166 | Código de acesso: 595683



3T25

EBITDA Ajustado Recorde de R\$3,1 bi, crescimento de 14% a/a



RECEITA BRUTA SEM CONSTRUÇÃO

R\$ 12,4 bi RECORDE

+5% vs. 3T24



LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO¹

-R\$ 119 mm

vs. R\$ 160 mm no 3T24



EBITDA AJUSTADO

R\$ 3,1 bi RECORDE

+14% vs. 3T24



ROIC ANUALIZADO (ex-BBC)

13,9% produtivo²

+1,5 p.p. vs. 3T24 UDM

CRESCIMENTO ORGÂNICO CONSISTENTE E DIVERSIFICADO


Receita Bruta de Serviços cresce **8% a/a** para **R\$10,2 bi** no 3T25

Forte crescimento na Venda de Ativos Pesados³ de **82% a/a** no 3T25

AUMENTO DA EFICIÊNCIA OPERACIONAL


Margem EBITDA⁴ cresce **2,1 p.p. a/a** para **27,5%** no 3T25

EBITDA/Colaborador cresce **25%** para **R\$207 mil** (3T25 UDM vs. 3T24 UDM)

ADEQUAÇÃO DOS INVESTIMENTOS E MAIOR GERAÇÃO DE CAIXA


Capex Líquido reduz **40% a/a** para **R\$1,1 bilhão** no 3T25

EBITDA **2,4x maior** que o Capex Líquido (9M25 anualizado)

AMPLO ACESSO A FONTES DE CAPITAL


Captações de **+R\$4,8 bilhões** no 3T25 e out/25 para gestão de passivos

Custo médio de **CDI + 2,2%** | Prazo médio de **5,2 anos**

REDUÇÃO DA ALAVANCAGEM NA COMPARAÇÃO ANUAL


3,5x no 3T25 vs. 3,7x no 3T24

MAXIMIZAÇÃO DA GERAÇÃO DE VALOR E DISCIPLINA DE ALOCÇÃO DE CAPITAL


Venda⁵ de 100% da Ciclus Rio por **R\$1,1 bi** (equity value), em linha ao planejamento estratégico da SIMPAR de **gestão ativa** de um **portfólio de empresas independentes**

Notas: (1) Reconciliação do Lucro Líquido Ajustado nos anexos; (2) Exclui o capital empregado nas operações que ainda não impactaram a geração de receita, mais detalhes na seção do ROIC; (3) Considera a Receita Bruta de Venda de Ativos da Vamos; (4) Desconsidera a receita de construção; (5) Transação pendente do cumprimento de condições precedentes

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

É com grande satisfação que divulgamos os resultados do terceiro trimestre de 2025 da **SIMPAR**. Agradecemos aos nossos **clientes** que nos concedem a oportunidade e a responsabilidade de servi-los, aos nossos mais de 55 mil colaboradores, cuja dedicação e compromisso são essenciais para a entrega de serviços de qualidade e para o desenvolvimento sustentável de nossas empresas – **JSL**, **Movida**, **VAMOS**, **AUTOMOB**, **CS Infra**, **Ciclus Ambiental**, **CS Brasil** e **BBC** - aos **fornecedores e investidores** pela confiança e relacionamento de longo prazo.

No 3T25, celebramos cinco anos da reorganização societária que resultou na criação da **SIMPAR**. Ao longo desse período, nossas empresas consolidaram posições de liderança ou de destaque em seus respectivos mercados de atuação por meio da **construção das bases** (veículos, estrutura de lojas, filiais, sistemas e equipes) que permitiu ganhos de escala e oportunidades de sinergias em todos os negócios. Nosso **Modelo de Gestão único**, aliado ao **direcionamento da SIMPAR**, que garante agilidade e suporte na execução dos planos de negócio das oito controladas sempre que necessário, têm se refletido em desenvolvimento contínuo e sustentável.

Seguimos determinados em **maximizar o potencial das bases construídas, o que inclui a priorização de ações para reduzir os custos operacionais e despesas administrativas, mais agilidade na implementação da precificação esperada, disponibilidade de ativos para venda, assim como reduzir o tempo de implantação e desmobilização dos veículos para atendimento dos clientes.**

A **Receita Líquida Total¹** foi **recorde no 3T25**, atingindo **R\$11,3 bilhões**, incremento de +5,5% em relação ao 3T24. A **Receita Líquida de Serviços também foi recorde** e totalizou **R\$9,1 bilhões** no trimestre, crescimento de 8,4% na comparação anual, reflexo da nossa **estratégia de precificação justa** – com adequação dos preços em novos contratos e disciplina na recomposição de preços dos existentes, quando necessário. Já a **Receita Líquida de Venda de Ativos** foi de **R\$2,2 bilhões**, estável ante R\$2,3 bilhões registrados no 3T24, com destaque para o recorde de vendas da **VAMOS** de **R\$394,9 milhões** no 3T25, um crescimento de **87,4%** em relação ao 3T24.

O **EBITDA Ajustado consolidado do 3T25** foi **recorde** e totalizou **R\$3,1 bilhões**, crescimento de **14,2%** em relação do 3T24. A **margem EBITDA Ajustada** consolidada foi de 27,5% no 3T25, **crescimento de 2,1 p.p.** na comparação anual. O **EBITDA por colaborador** cresceu **25%** na comparação anual, evoluindo para **R\$207 mil** no 3T25 UDM vs. R\$167 mil no 3T24 UDM.

O avanço da execução do planejamento estratégico reflete na **melhora operacional** de cada uma de nossas empresas. A **JSL** registrou mais um trimestre de crescimento orgânico com evolução das margens operacionais, fruto dos contratos implantados no 1S25, ajuste de preços, redução de custos e otimização dos investimentos. Além disso, com o objetivo de maximizar a agilidade, eficiência operacional e excelência no atendimento, a **JSL** passa a consolidar três unidades de negócios: a **INTRALOG**, **empresa criada** para consolidar as operações de armazenagem e intralogística, a **JSL** (serviços dedicados), e a **JSL DIGITAL** (transporte de cargas). A **INTRALOG** nasce com **Receita Bruta de R\$2,2 bilhões** e **EBITDA de R\$441 milhões no 3T25 UDM**. Este resultado é mais um fruto da escala da **JSL** que anteriormente resultou na criação de outras empresas do grupo como a **VAMOS**, **CS Brasil** e a operação de GTF da **Movida**. Na **Movida**, o aumento da percepção de valor dos serviços prestados para nossos clientes através da melhora na experiência nas lojas físicas e novo programa de fidelidade, entre outras ações, tem resultado recomposição contínua de preços e na expansão de margem EBITDA. Na **VAMOS**, a receita de locação foi recorde, a venda de veículos seminovos atingiu novo patamar e o arrefecimento do volume de retomadas resultou na redução no nível de ativos em estoque; a **AUTOMOB** avançou nos processos para reduzir custos e aumentar o volume de vendas, com forte desempenho do segmento de veículos leves, redução do estoque pago de pesados e leves e aumento da geração de caixa livre.

Entre as empresas não listadas, destacamos a melhoria da margem EBITDA na **CS Infra** de **10,6 p.p. a/a** no 3T25 – como reflexo do avanço gradual no processo de maturação das concessões ainda em desenvolvimento. Na **Ciclus Ambiental**, verificamos o início do reestabelecimento das condições econômicas, com **EBITDA** do 3T25 atingindo **R\$88,7 milhões** (+30,1% a/a). Na **CS Brasil**, a expansão do **EBITDA** foi de **30,8% a/a** no 3T25, atingindo R\$35,1 milhões – devido à melhora operacional em conjunto com redução de custos operacionais. Já o **BBC** teve **Lucro Líquido recorde de R\$6,1 milhões**, resultado da estratégia de crescimento sustentável realizada ao longo dos últimos trimestres.

(1) Desconsidera a receita de construção

Os esforços para **otimização do Capital Investido Excedente** - que era de R\$2,9 bilhões no 2T25 e, **reduziu** para **R\$2,3 bilhões no 3T25** - resultaram na **liberação de R\$583 milhões**. Na **composição desse capital temos**: (i) **AUTOMOB** – estoque pago excedente de **R\$0,2 bi** (vs. R\$0,3 bi no 2T25); (ii) **VAMOS** – normalização taxa de ocupação em 91% representa a liberação de **R\$1,0 bi** (vs. R\$1,3 bi no 2T25); (iii) **VAMOS** – estoque de seminovos disponível para venda de **R\$0,7 bi** (vs. R\$0,7 bi no 2T25); (iv) **JSL** – ativos disponíveis para venda de **R\$0,4 bi** (vs. R\$0,6 bi no 2T25). Estamos **apenas no início** da otimização do capital excedente e **seguimos com a execução** das ações planejadas para **maior eficiência do giro e gestão dos ativos**, sendo um importante fator para a continuidade de geração de caixa e fortalecimento da estrutura de capital.

O **Capex Líquido** reduziu **40% a/a** no **3T25**, atingindo **R\$1,1 bilhão**, sendo a maior parte do investimento destinado à **Movida** (R\$0,4 bilhão no 3T25) – principalmente para renovação da frota de GTF.

Essa **menor necessidade de investimentos** aliada a **geração de caixa mais robusta** resultou na expansão significativa do indicador **EBITDA / Capex Líquido**. O **EBITDA consolidado** foi **2,4x maior** que o **Capex Líquido** versus 1,1x em relação ao mesmo período do ano anterior (9M25 anualizado x 9M24 anualizado). Essa estratégia está alinhada ao nosso **planejamento estratégico**, uma vez que a escala e as bases de desenvolvimento (veículos, escala, estrutura de lojas, filiais, sistemas e equipes) já estão consolidadas. Além de ser uma clara mudança de tendência em relação ao período de 2020-2024, em que o EBITDA representou cerca da metade do Capex Líquido no período mais recente para construção das bases existentes.

Esse **novo patamar de eficiência operacional** tem contribuído para a **diminuição da alavancagem financeira**, apesar do cenário econômico mais desafiador onde a Selic média foi de 10,58% a.a. no 3T24 para 15,00% a.a. no 3T25. A **Dívida Líquida Consolidada (ex-BBC)** no 3T25 **diminuiu ~R\$828 milhões** em relação ao 2T25, atingindo **R\$41,4 bilhões**. A alavancagem **reduziu** para **3,5x** no 3T25 ante 3,7x no 2T24 (Dívida Líquida/EBITDA), que **exclui a dívida relacionada ao banco BBC**. A **Dívida Líquida/EBITDA-A** foi de **2,2x** versus *covenant* de 3,5x, sendo a métrica base para todas as emissões no mercado local no critério de manutenção. Lembramos que a métrica do EBITDA-A corresponde ao EBITDA acrescido da venda de ativos e que melhor reflete a alavancagem do negócio, sendo mais adequada para auferir a capacidade da Companhia de cumprir suas obrigações financeiras.

Na holding, encerramos o 3T25 com **posição de caixa de R\$2,9 bilhões** e cronograma da dívida alongado, com amortizações concentradas em 2031. Este valor ainda não incorpora os recursos da venda da Ciclus Rio pelo valor de R\$1,1 bilhão. Já a **Dívida Líquida** encerrou em R\$3,2 bilhões, **8,1% menor** que no 3T24.

A **posição de liquidez consolidada** foi de **R\$13,9 bilhões** no 3T25 – 2,0x superior ao endividamento de curto prazo quando somadas as linhas compromissadas disponíveis e não sacadas e *floor plan* disponível. Estes recursos estão aplicados em títulos públicos (58%), CDBs e operações compromissadas (42%) de instituições financeiras com rating de crédito AAA. No 3T25 e out/25, **captamos mais de R\$4,8 bilhões**, com custo médio de CDI + 2,2% a.a. e prazo médio de 5,2 anos, com destaque para: (i) **Movida**: captação de **+R\$1,7 bilhão em dívidas locais**, com custo médio de CDI + 2,3% a.a. e prazo médio de 5,5 anos; (ii) e **VAMOS**: captação de **+R\$1,6 bilhão em dívidas no mercado externo**, com custo de dólar + 9,2% a.a. e prazo médio de 5,4 anos.

A **SIMPAR** reforça seu **compromisso** com a **geração de valor sustentável**, buscando o **aprimoramento contínuo** da **eficiência** e **rentabilidade** a partir das **bases construídas nos últimos cinco anos**. A execução desse planejamento estratégico garante que o **Grupo SIMPAR** continue evoluindo com **solidez** e assegurando **resultados consistentes** e **perenes** para os **clientes, colaboradores, investidores e todos que se relacionam com nossas empresas**.

Muito obrigado,

Fernando Antonio Simões – Diretor-Presidente da SIMPAR S.A.

SIMPAR CONSOLIDADO – DESTAQUES FINANCEIROS

SIMPAR - Consolidado

Destaques Financeiros (R\$ milhões)	3T24	2T25	3T25	▲ A / A	▲ T / T
Receita Líquida	10.865,6	10.611,6	11.390,3	+4,8%	+7,3%
(-) Receita Líquida de Construção	167,6	67,1	103,8	-38,1%	+54,7%
Receita Líquida sem Construção	10.698,0	10.544,5	11.286,6	+5,5%	+7,0%
Receita Líquida de Serviços	8.432,3	8.561,6	9.136,4	+8,4%	+6,7%
Receita Líquida Venda Ativos	2.265,7	1.982,9	2.150,1	-5,1%	+8,4%
EBIT	1.753,3	1.855,7	1.797,6	+2,5%	-3,1%
Margem (% Rec. Líq. sem Construção)	16,4%	17,6%	15,9%	-0,5 p.p.	-1,7 p.p.
Resultado Financeiro	(1.585,7)	(1.971,9)	(2.112,8)	+33,2%	+7,1%
Lucro Líquido	125,0	(42,9)	(238,0)	-	-
Margem (% Rec. Líq. sem Construção)	1,2%	-0,4%	-2,1%	-3,3 p.p.	-1,7 p.p.
Lucro Líquido dos Controladores	10,8	(96,3)	(246,2)	-	+155,7%
Margem (% Rec. Líq. sem Construção)	0,1%	-0,9%	-2,2%	-2,3 p.p.	-1,3 p.p.
EBITDA	2.710,7	2.998,2	2.992,5	+10,4%	-0,2%
Margem (% Rec. Líq. sem Construção)	25,3%	28,4%	26,5%	+1,2 p.p.	-1,9 p.p.
(+) Custo com venda de ativos	2.118,8	1.874,4	2.034,2	-4,0%	+8,5%
EBITDA-Adicionado	4.829,5	4.872,6	5.026,7	+4,1%	+3,2%
EBIT Ajustado	1.787,2	1.866,1	1.938,6	+8,5%	+3,9%
Margem (% Rec. Líq. sem Construção)	16,7%	17,7%	17,2%	+0,5 p.p.	-0,5 p.p.
Lucro Líquido Ajustado	159,9	(36,1)	(119,3)	-	-
Margem (% Rec. Líq. sem Construção)	1,5%	-0,3%	-1,1%	-2,6 p.p.	-0,8 p.p.
Lucro Líquido dos Controladores Ajust.	34,8	(84,2)	(160,9)	-	-
Margem (% Rec. Líq. sem Construção)	0,3%	-0,8%	-1,4%	-1,7 p.p.	-0,6 p.p.
EBITDA Ajustado	2.719,2	2.981,5	3.105,0	+14,2%	+4,1%
Margem (% Rec. Líq. sem Construção)	25,4%	28,3%	27,5%	+2,1 p.p.	-0,8 p.p.
Capex Bruto	4.112,4	4.061,1	3.321,8	-19,2%	-18,2%
Renovação e Outros	2.735,1	2.482,1	2.331,5	-14,8%	-6,1%
Expansão	1.377,3	1.578,9	990,2	-28,1%	-37,3%
Capex Líquido	1.803,8	1.988,5	1.088,7	-39,6%	-45,3%
Dívida Líquida - ex BBC	37.368,0	42.255,6	41.428,0	+10,9%	-2,0%

3T25

Destaques Financeiros ¹ (R\$ milhões)	JSL	Vamos	Movida	Automob	CS Infra	Ciclus Ambiental	CS Brasil	BBC
Receita Líquida	2.484,9	1.529,0	3.765,8	3.465,5	167,8	227,6	186,6	1,9
Receita Líquida de Serviços	2.369,6	1.140,4	2.010,8	3.435,1	67,0	224,6	134,5	1,9
Receita Líquida de Construção	-	-	-	-	100,8	3,0	-	-
Receita Líquida Venda Ativos	115,2	394,9	1.755,0	30,4	-	-	52,0	-
Eliminações	-	(6,4)	-	-	-	-	-	-
EBIT	327,5	621,9	854,1	98,6	5,2	71,7	24,0	(29,6)
Margem (% ROL de Serviços)	13,8%	54,5%	42,5%	2,9%	7,8%	31,9%	17,9%	-
Resultado Financeiro	(294,9)	(562,1)	(795,3)	(155,4)	(19,1)	(35,1)	(98,7)	40,4
Lucro Líquido	35,8	50,4	70,0	(65,7)	(8,6)	22,8	(19,8)	6,1
Margem (% ROL)	1,4%	3,3%	1,9%	-1,9%	-5,1%	10,0%	-10,6%	5,7%
EBITDA	526,0	895,0	1.478,7	144,0	12,3	88,7	35,1	(28,1)
Margem (% ROL de Serviços)	22,2%	78,5%	73,5%	4,2%	18,3%	39,5%	26,1%	-
Capex Líquido	62,8	217,9	494,4	54,7	104,0	28,4	(48,3)	-
Dívida Líquida	5.735,1	11.959,9	15.448,4	1.934,5	1.261,7	748,9	1.119,6	1.848,5

3T24

Destaques Financeiros (R\$ milhões)	JSL	Vamos	Movida	Automob	CS Infra	Ciclus Ambiental	CS Brasil	BBC
Receita Líquida	2.352,4	1.221,1	3.775,9	3.110,2	214,9	188,2	151,2	2,4
Receita Líquida de Serviços	2.284,4	1.029,2	1.744,7	3.091,4	47,3	188,2	127,1	2,4
Receita Líquida de Construção	-	-	-	-	167,6	-	-	-
Receita Líquida Venda Ativos	67,9	210,7	2.031,2	18,8	-	-	24,2	-
Eliminações	-	(18,8)	-	-	-	-	-	-
EBIT	323,8	668,1	696,2	108,9	(6,3)	47,6	16,7	(22,5)
Margem (% ROL de Serviços)	14,2%	64,9%	39,9%	3,5%	-13,4%	25,3%	13,2%	-
Resultado Financeiro	(231,5)	(415,5)	(594,4)	(73,8)	(6,6)	(30,5)	(73,2)	19,8
Lucro Líquido	72,7	184,7	78,2	31,3	(9,8)	11,1	(16,5)	(1,2)
Margem (% ROL)	3,1%	15,1%	2,1%	1,0%	-4,5%	5,9%	-10,9%	-1,8%
EBITDA	466,4	863,3	1.247,4	152,6	3,6	68,2	26,8	(21,7)
Margem (% ROL de Serviços)	20,4%	83,9%	71,5%	4,9%	7,7%	36,2%	21,1%	-
Capex Líquido	86,7	426,2	940,1	36,6	160,6	30,2	20,7	-
Dívida Líquida	5.315,6	11.049,8	14.159,8	1.457,3	726,4	785,4	797,8	1.319,4

Nota: (1) Considera os números ajustados de JSL, Automob e CS Brasil

A **Receita Líquida de Serviços** cresceu **8,4% a/a** no **3T25** (+R\$704 milhões), explicado pela **expansão dos negócios**, principalmente devido à **AUTOMOB** que cresceu **11% a/a** (+R\$344 milhões), à **Movida** que expandiu **15% a/a** (+R\$266 milhões), ao crescimento de **11% a/a** em **VAMOS** (+R\$114 milhões) e ao incremento de **4% a/a** da **JSL** (+R\$85 milhões). O crescimento é impulsionado principalmente pela evolução do desempenho operacional, *ramp-up* de contratos adicionados nos últimos doze meses e recomposição de preços. Já a **Receita Líquida de Venda de Ativos** foi de **R\$2,2 bilhões** no **3T25** (vs. R\$2,3 bilhões no 3T24), com destaque **VAMOS** e **JSL** apresentaram **forte incremento** de **87%** e **70%** a/a, respectivamente, compensado pela redução de **14% a/a** na **Movida** – que representou cerca de 80% das vendas de ativos do 2T25 – enquanto.

Custos de Serviços aumentaram **7,4%** na comparação com o 3T24, sendo **inferior ao crescimento da Receita Líquida**, demonstrando nosso **comprometimento** com o **controle e redução dos custos**.

O **EBITDA Ajustado** foi **recorde** e **totalizou R\$3,1 bilhões** no 3T25, **alta de 14,2%** em relação ao 3T24. A **margem EBITDA** cresceu **2,1 p.p.** na comparação anual, para **27,5%**¹ no 3T25. A melhoria da **eficiência operacional** é resultado do esforço conjunto das empresas em atingir o planejamento estratégico, que inclui a **recomposição de preços** dos contratos existentes, **precificação adequada** de novos contratos e **rígido controle de custos e despesas**.

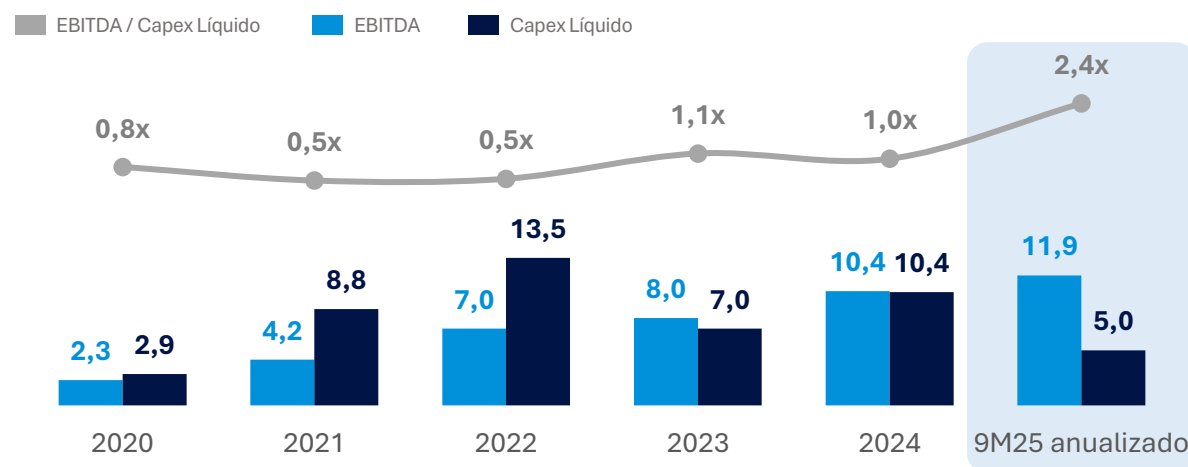
O **Prejuízo Líquido Ajustado** da **SIMPAR Consolidado** foi de **R\$119,3 milhões** no trimestre. O indicador foi pressionado pelo **cenário macroeconômico mais desafiador** com **alta nas taxas de juros** do Brasil (a Selic média aumentou de 10,58% no 3T24 para 15,00% no 3T25) e **crescimento do endividamento líquido médio** (10,9% a/a) reflexo dos investimentos necessários para manutenção dos negócios.

Reforçamos nosso **compromisso** com o **aprimoramento contínuo da eficiência e rentabilidade** a partir das **bases construídas**, garantindo o desenvolvimento sustentável e perpetuidade das nossas empresas.

Nota: (1) Desconsidera a Receita Líquida de Construção

INVESTIMENTOS

Evolução EBITDA / Capex Líquido¹ Consolidado (R\$ bilhões)



O indicador **EBITDA / Capex Líquido** do **9M25 anualizado** foi **2,4x**, **expansão significativa** quando comparado com o índice de 1,1x do mesmo período do ano anterior, resultado da **maior geração de caixa** e **menor necessidade de investimentos**.

É uma **clara mudança de tendência** em relação ao período de 2020-2024, fase mais recente de construção das bases, em que o índice EBITDA / Capex Líquido chegou a representar 0,5x em alguns anos.

ESTRUTURA DE CAPITAL - HOLDING

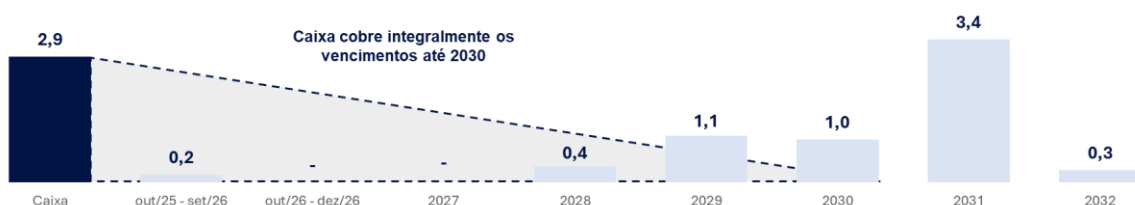
- **Dívida Líquida 3T25: R\$ 3,2 bi** (Dívida Bruta: R\$ 6,1 bi | Caixa: R\$ 2,9 bi), **redução de 8,1%** vs. 3T24
- **Prazo médio da Dívida Líquida: 5,7 anos**
- **Cobertura da dívida bruta de curto prazo: 16,4x** (desconsiderando instrumentos financeiros derivativos)
- **Caixa cobre integralmente a Dívida Bruta até 2030**

Evolução do caixa e endividamento - Holding (R\$ milhões)

Endividamento - SIMPAR Holding (R\$ milhões)	3T24	2T25	3T25	▲ A/A	▲ T/T
Caixa e aplicações financeiras	3.054,2	3.589,1	2.939,5	-3,8%	-18,1%
Dívida bruta	6.530,0	6.554,6	6.133,1	-6,1%	-6,4%
Empréstimos e financiamentos	2.775,1	3.204,9	3.070,3	+10,6%	-4,2%
Debêntures	4.020,3	3.457,5	3.203,7	-20,3%	-7,3%
Risco sacado	-	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos na curva contratada ¹	(265,5)	(107,8)	(141,0)	-46,9%	+30,8%
Dívida líquida²	3.475,8	2.965,5	3.193,6	-8,1%	+7,7%
Dívida bruta de curto prazo	525,3	754,0	588,4	+12,0%	-22,0%
Dívida bruta de longo prazo	6.004,7	5.800,6	5.544,7	-7,7%	-4,4%
Custo médio da dívida bruta (a.a.)	14,7%	20,1%	19,6%	+4,9 p.p.	-0,5 p.p.
Prazo médio da dívida bruta (anos)	5,5	4,9	4,9	-0,7	-0,1
Prazo médio da dívida líquida (anos)	6,6	5,9	5,7	-1,0	-0,3

Notas: (1) Instrumentos financeiros derivativos na curva contratada considera os instrumentos financeiros derivativos contabilizados no Ativo e Passivo e desconsidera as variações de MTM contabilizadas no Patrimônio Líquido (hedge accounting); (2) Para fins de dívida líquida, a Companhia desconsidera variações MTM de hedge que são alocados no Patrimônio Líquido em outros resultados abrangentes, uma vez que são variações de mercado não realizadas e não existirão no vencimento.

Cronograma de Amortização da Dívida Bruta 3T25



ESTRUTURA DE CAPITAL - CONSOLIDADO

- **Dívida Líquida 3T25 (ex-BBC): R\$ 41,4 bi** (Dívida Bruta: R\$ 55,9 bi | Caixa: R\$12,6 bi | Dívida Líquida BBC: R\$ 1,8 bi | Linhas disponíveis e não sacadas: R\$ 1,2 bi)
- **Prazo médio da Dívida Líquida: 4,0 anos**
- **Liquidez: R\$ 14,5 bi** (Caixa, linhas disponíveis e não sacadas e *floor plan* disponível)
- **Cobertura da Dívida Bruta de curto prazo: 2,0x** (Considera o caixa contábil e Linhas compromissadas não sacadas disponíveis e desconsidera as captações da BBC)
- **Gestão Financeira** (Captações no mercado de capitais):

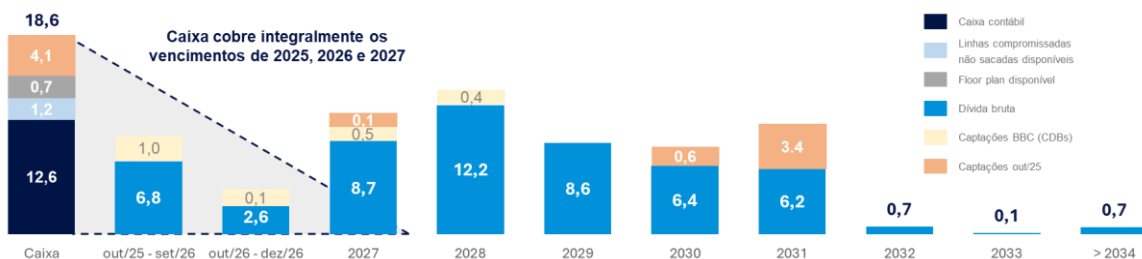
Período	Quantidade	Montante	Custo médio	Prazo
3T25	8 emissões	R\$ 0,7 bi	CDI + 1,9%	4,8 anos
Out/25	5 emissões	R\$ 4,1 bi	CDI + 2,3%	5,3 anos
Total	13 emissões	R\$ 4,8 bi	CDI + 2,2%	5,2 anos

Evolução do caixa e endividamento - Consolidado (R\$ milhões)

Endividamento - SIMPAR Consolidado (R\$ milhões)	3T24	2T25	3T25	▲ A/A	▲ T/T
Caixa e aplicações financeiras	13.904,4	12.424,3	12.643,8	-9,1%	+1,8%
Dívida bruta	52.591,8	56.504,0	55.920,3	+6,3%	-1,0%
Empréstimos e financiamentos	29.042,7	31.743,6	31.643,2	+9,0%	-0,3%
Debêntures	23.909,8	24.171,8	23.294,8	-2,6%	-3,6%
Leasing a pagar	240,8	193,3	134,7	-44,1%	-30,3%
Risco sacado	61,0	28,1	49,7	-18,5%	+76,8%
Instrumentos financeiros derivativos na curva contratada ¹	(662,4)	367,3	797,9	-220,5%	+117,2%
Dívida líquida²	38.687,4	44.079,6	43.276,5	+11,9%	-1,8%
Dívida Líquida BBC	1.319,4	1.824,0	1.848,5	+40,1%	+1,3%
Dívida líquida - ex BBC	37.368,0	42.255,6	41.428,0	+10,9%	-2,0%
Dívida bruta de curto prazo	7.170,1	8.055,2	8.925,7	+24,5%	+10,8%
Dívida bruta de longo prazo	45.421,7	48.448,8	46.994,6	+3,5%	-3,0%
Custo médio da dívida bruta (a.a.)	12,7%	16,7%	17,2%	+4,4 p.p.	+0,5 p.p.
Prazo médio da dívida bruta (anos)	3,9	3,6	3,4	-0,4	-0,1
Prazo médio da dívida líquida (anos)	4,8	4,1	4,0	-0,8	-0,1

Notas: (1) Instrumentos financeiros derivativos na curva contratada considera os instrumentos financeiros derivativos contabilizados no Ativo e Passivo e desconsidera as variações de MTM contabilizadas no Patrimônio Líquido (hedge accounting); (2) Para fins de dívida líquida, a Companhia desconsidera variações MTM de hedge que são alocados no Patrimônio Líquido em outros resultados abrangentes, uma vez que são variações de mercado não realizadas e não existirão no vencimento.

Cronograma de Amortização da Dívida Bruta 3T25



RESULTADO FINANCEIRO

SIMPAR - Consolidado

Resultado financeiro (R\$ milhões)	3T24	2T25	3T25	▲ A / A	▲ T / T
Resultado financeiro do serviço da dívida	(1.370,1)	(1.740,7)	(1.833,9)	+33,9%	+5,4%
Aplicações financeiras	291,2	372,8	377,3	+29,6%	+1,2%
Despesas com juros de dívida	(1.405,1)	(1.674,8)	(1.798,7)	+28,0%	+7,4%
Variação cambial	160,0	547,6	301,6	+88,5%	-44,9%
Resultado na apuração dos swaps, líquido	(416,1)	(986,3)	(714,1)	+71,6%	-27,6%
Juros sobre direito de uso (IFRS 16)	(49,1)	(60,3)	(53,5)	+9,0%	-11,3%
Outras receitas e despesas financeiras	(166,5)	(170,9)	(225,4)	+35,4%	+31,9%
Resultado Financeiro Líquido	(1.585,7)	(1.971,9)	(2.112,8)	+33,2%	+7,1%

A **Despesa Financeira Líquida** totalizou **R\$2,1 bilhões** no **3T25**. Abaixo, as principais explicações para o Resultado Financeiro Líquido:

- **3T24 x 3T25: +33,2% ou +R\$527,1 mm** → O crescimento é explicado pelo aumento da dívida bruta média (+10,7% vs. o 3T24) e também do custo médio da dívida bruta (+4,4 p.p. vs. o 3T24). O volume de ativos passíveis de otimização que não estão gerando renda que totaliza ~R\$2,3 bilhões de reais é responsável por ~R\$100 milhões, ou 4% da despesa financeira bruta do 2T25.
- **2T25 x 3T25: +7,1% ou R\$141,0 mm** → apesar da estabilidade do endividamento bruto médio (-0,3% vs. 2T25), o crescimento é decorrente principalmente do aumento do custo médio da dívida bruta (+3,0% t/t) e redução do caixa médio do período (-3,0% t/t).

INDICADORES DE ALAVANCAGEM (com base nos critérios dos Covenants)

Indicadores de Alavancagem ¹	3T24	4T24	1T25	2T25	3T25	3T25 Normalizada	Covenants	Conceito
Dívida Líquida / EBITDA ² - Bond	3,7x	3,6x	3,6x	3,6x	3,5x	3,3x	Máx 4,0x	Incorrência
Dívida Líquida / EBITDA-A - Dívidas locais	2,3x	2,3x	2,3x	2,3x	2,2x	2,1x	Máx 3,5x	Manutenção
EBITDA-A/ Despesa Financeira Líquida - Dívidas locais	3,4x	3,4x	3,4x	3,2x	3,0x	3,1x	Min 2,0x	Manutenção
Alavancagem do negócio - novo indicador	2,2x	2,5x	2,4x	2,5x	2,5x	2,4x	-	-

Notas: (1) Para fins de cálculo de covenants, o EBITDA não considera impairment e inclui o EBITDA UDM das empresas adquiridas; (2) Indicador Dívida Líquida/EBITDA considera a definição de Dívida Líquida descrita nas escrituras dos Bonds, cujos valores negativos oriundos dos swaps não devem ser incluídos, conforme reconciliação abaixo.

Bonds – Dívida Líquida/EBITDA (covenant de incorrência³):

- **Redução** para **3,5x** no 3T25 vs. 3,7x no 3T24. Já **alavancagem normalizada⁴** totalizou **3,3x** e reflete de maneira mais apurada a potencial redução após a **otimização do capital investido** de ~R\$2,3 bilhões.

Dívidas locais – Dívida Líquida/EBITDA-A (covenant de manutenção⁵):

- **Redução** para **2,2x** no 3T25 vs. 2,3x no 3T24. Ressaltamos que a métrica **EBITDA-A** – que soma o custo contábil residual da venda dos ativos – é a mais adequada para auferir a capacidade da Companhia de cumprir suas obrigações financeiras.
- **EBITDA-A ou EBITDA Adicionado** - corresponde ao EBITDA acrescido do custo contábil residual da Venda de Ativos imobilizados, o qual não representa desembolso operacional de caixa, uma vez que se trata da mera representação contábil da baixa dos ativos no momento de sua alienação. Dessa forma, a Administração da Companhia acredita que o EBITDA-A é a medida prática mais adequada do que o EBITDA tradicional como aproximação da geração de caixa, de modo a aferir a capacidade da Companhia cumprir com suas obrigações financeiras.

Dívida líquida / EBITDA das controladas: 3,0x⁶, em média, considerado o EBITDA anualizado do 3T25, que reflete de maneira de mais apurada a geração de caixa dos investimentos realizados em comparação com o somatório dos últimos 12 meses.

Notas: (3) Covenant de incorrência: conceito utilizado apenas para a emissão do Bond e não ocorre o vencimento antecipado; contudo, existem regras pré-estabelecidas que devem ser cumpridas; (4) Considera a Dívida Líquida Normalizada que exclui: (i) AUTOMOB: estoque pago excedente de R\$0,3 bi; (ii) VAMOS: normalização da taxa de ocupação de R\$1,0 bi e estoque de seminovos disponível para venda de R\$0,7 bi; e (ii) JSL: ativos disponíveis para venda de R\$0,4 bi; (5) Covenant de manutenção: conceito utilizado para todas as emissões locais - uma eventual ultrapassagem do limite exigiria negociação com credores para evitar um possível vencimento antecipado; (6) Não considera a CS Infra

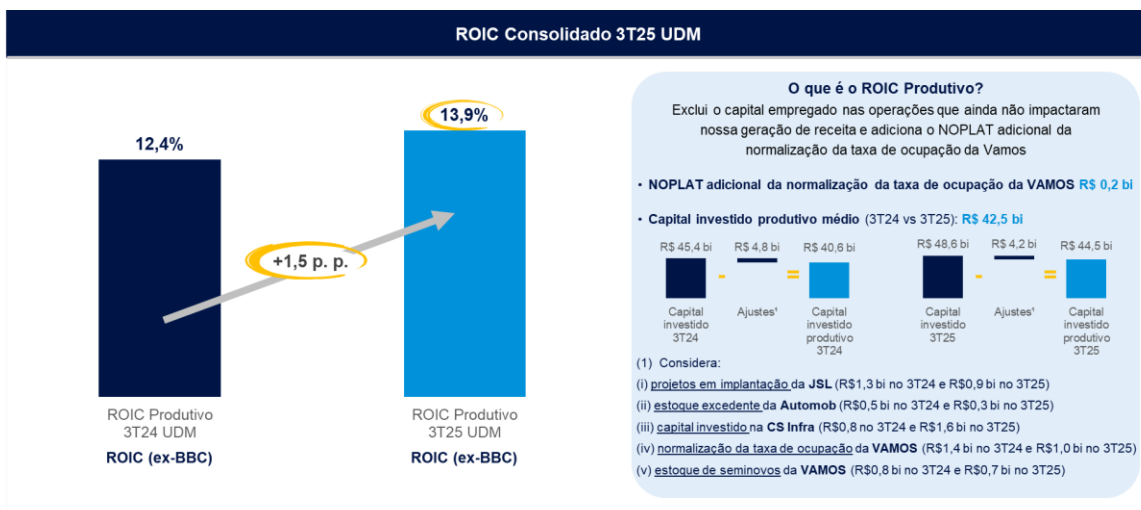
FLUXO DE CAIXA LIVRE

Fluxo de Caixa (R\$ milhões)	3T24	2T25	3T25	▲ A/A	▲ T/T
EBITDA Ajustado	2.719,2	2.981,5	3.105,0	14,2%	4,1%
Varição do Capital de Giro	(604,7)	(329,0)	295,0	-148,8%	-
Custo de venda de ativos utilizados na locação e prestação de serviços	2.118,8	1.874,4	2.034,2	-4,0%	8,5%
Capex Renovação	(2.707,5)	(2.446,5)	(2.283,2)	-15,7%	-6,7%
Geração de caixa das atividades operacionais	1.525,7	2.080,3	3.151,0	106,5%	51,5%
(-) Imposto de renda e contribuição social	(34,0)	(176,8)	(17,8)	-47,6%	-89,9%
(-) Capex outros	(27,6)	(35,6)	(48,4)	75,3%	35,8%
Geração de caixa antes do crescimento	1.464,1	1.867,9	3.084,9	110,7%	65,1%
(-) Capex Expansão	(1.377,3)	(1.578,9)	(990,2)	-28,1%	-37,3%
(-) Aquisições de Empresas	20,2	(110,1)	5,7	-71,7%	-105,2%
Geração de caixa livre (consumo) depois do crescimento e antes dos juros	107,0	178,9	2.100,3	1862,5%	1073,9%

A **geração de caixa antes do crescimento** da SIMPAR no 3T25 totalizou **R\$3,1 bilhões**, **~2x maior** que o valor registrado no 3T24 (R\$1,5 bilhão). O **EBITDA cresceu 14,2% a/a** e o **Capex de renovação reduziu 15,7% a/a**. Além disso, houve **melhora do capital de giro**, principalmente pela **redução de estoques em R\$384 milhões a/a**, reflexo da melhora observada na **AUTOMOB** (-R\$437 milhões a/a).

Já a **geração de caixa depois do crescimento e antes dos juros** foi de **R\$2,1 bilhões**, ante geração de caixa de R\$107,0 milhões no 3T24. Além da melhora operacional e do capital de giro, houve **redução de 28,1%** no Capex de expansão, em linha com a estratégia atual de menor necessidade de investimentos e foco em extração máxima de valor das bases construídas.

RETORNO



O **ROIC 3T25 UDM produtivo** da SIMPAR Consolidado foi de **13,9%**, **+1,5 p.p.** acima do ROIC 3T24 UDM produtivo.

ROIC 3T25 UDM (R\$ milhões)	Produtivo SIMPAR (ex-BBC)	Contábil							
		SIMPAR (ex-BBC)	JSL ⁴	Movida	Vamos	Automob ⁵	CS Infra ⁶	Ciclus Ambiental	CS Brasil ⁶
EBIT Ajustado ¹ 3T25 UDM	7.476,1	7.476,1	1.222,8	3.090,4	2.538,8	329,5	36,9	243,0	85,7
Alíquota efetiva	-23%	-23%	-22%	-18%	-20%	-34%	-34%	-35%	-34%
Impostos	(1.717,0)	(1.717,0)	(269,0)	(555,1)	(511,4)	(112,0)	(12,6)	(84,5)	(29,1)
Noplat	5.759,1	5.759,1	953,8	2.535,3	2.027,4	217,5	24,4	158,5	56,5
Noplat adicional ²	158,1	-	-	-	-	-	-	-	-
Dívida Líquida Média ³	36.319,9	40.677,1	4.671,8	14.919,8	11.504,8	1.695,9	994,0	767,2	958,7
Patrimônio Líquido Médio ³	6.238,8	6.349,4	1.846,8	2.723,4	2.728,7	2.383,1	110,6	234,9	(107,3)
Capital Investido Médio ³	42.558,8	47.026,5	6.518,5	17.643,3	14.233,5	4.079,0	1.104,6	1.002,1	851,4
ROIC 3T25 UDM	13,9%	12,2%	14,6%	14,4%	14,2%	5,3%	2,2%	15,8%	6,6%

PRÉ-OPERACIONAL

Notas: (1) EBIT Consolidado ajustado conforme reconciliação no anexo e ex BBC; (2) Considera o NOPLAT adicional referente a normalização da taxa de ocupação da VAMOS; (3) Considera média entre o período atual e setembro de 2024; (4) Considera o ROIC Running rate; (5) Foi utilizado o EBIT ajustado e alíquota de imposto de 34%; (6) Foi utilizado o EBIT Proforma e alíquota de imposto de 34%

DESTAQUES FINANCEIROS – Empresas Listadas

JSL

Veja o Press Release completo [clikando aqui.](#)

JSL

Informações Financeiras (R\$ milhões)	3T24	2T25	3T25	▲ A / A	▲ T / T
Receita Líquida	2.352,4	2.381,8	2.484,9	+5,6%	+4,3%
Receita Líquida de Serviços	2.284,4	2.274,3	2.369,6	+3,7%	+4,2%
Receita Líquida Venda Ativos	67,9	107,4	115,2	+69,7%	+7,3%
Lucro Bruto	417,1	378,0	398,5	-4,5%	+5,4%
Margem (% ROL)	18,3%	16,6%	16,8%	-1,5 p.p.	+0,2 p.p.
EBIT Ajustado¹	323,8	310,2	327,5	+1,1%	+5,6%
Margem (% ROL de Serviços)	14,2%	13,6%	13,8%	-0,4 p.p.	+0,2 p.p.
Resultado Financeiro	(231,5)	(290,3)	(294,9)	+27,4%	+1,6%
Impostos	(19,6)	16,3	3,2	-116,4%	-80,4%
Lucro Líquido Ajustado¹	72,7	36,3	35,8	-50,7%	-1,4%
Margem (% ROL)	3,1%	1,5%	1,4%	-1,7 p.p.	-0,1 p.p.
EBITDA Ajustado¹	466,4	491,8	526,0	+12,8%	+7,0%
Margem (% ROL de Serviços)	20,4%	21,6%	22,2%	+1,8 p.p.	+0,6 p.p.

Nota: (1) Números ajustados conforme divulgado pela JSL

A **JSL** apresentou a nova estrutura organizacional com a criação de três unidades de negócios: (1) **INTRALOG** (intralogística e armazenagem), (2) **JSL** (serviços dedicados), e (3) **JSL DIGITAL** (transporte de cargas), para maximizar a agilidade, eficiência operacional e excelência no atendimento aos clientes e potencializar a criação de valor. A **Receita Líquida de Serviços** e o **EBITDA ajustado** cresceram **4% e 13% a/a**, respectivamente. A margem EBITDA de **22,2%** resulta em uma expansão de **1,8 p.p. a/a**, fruto do **programa de redução de custos, aumento da eficiência operacional e renegociações de preços de contratos** que tiveram rentabilidade afetada pela inflação de insumos ao final de 2024. O **programa de redução de custo foi revisado para R\$240 milhões**, ligeiramente acima do patamar de R\$230 milhões divulgado no 2T25, em função de: (i) digitalização de processos; (ii) revisão de procedimentos com impacto em horas extras e escala de trabalho; (iii) integração e sinergias operacionais; e (iv) centralização de *backoffice* operacional. A **JSL fechou R\$854 milhões em novos contratos** apesar das reduções de **-28% a/a no Capex Líquido**, para **R\$63 milhões**, refletindo a estratégia de aumento de locação. Além disso, a **alavancagem financeira reduziu para 3,0x vs. 3,2x no 2T25** (Dívida Líquida/EBITDA).

MOVIDA Veja o Press Release completo [clikando aqui.](#)
Movida
movida
aluguel de carros

Informações Financeiras (R\$ milhões)	3T24	2T25	3T25	▲ A / A	▲ T / T
Receita Líquida	3.775,9	3.679,0	3.765,8	-0,3%	+2,4%
Receita Líquida de Serviços	1.744,7	1.892,6	2.010,8	+15,3%	+6,2%
Receita Líquida Venda Ativos	2.031,2	1.786,4	1.755,0	-13,6%	-1,8%
Lucro Bruto	1.057,2	1.154,8	1.218,2	+15,2%	+5,5%
Margem (% ROL)	28,0%	31,4%	32,3%	+4,3 p.p.	+0,9 p.p.
EBIT	696,2	785,4	854,1	+22,7%	+8,7%
Margem (% ROL de Serviços)	39,9%	41,5%	42,5%	+2,6 p.p.	+1,0 p.p.
Resultado Financeiro	(594,4)	(694,1)	(795,3)	+33,8%	+14,6%
Impostos	(23,6)	(23,7)	11,2	-147,4%	-147,1%
Lucro Líquido	78,2	67,6	70,0	-10,5%	+3,5%
Margem (% ROL)	2,1%	1,8%	1,9%	-0,2 p.p.	+0,1 p.p.
EBITDA	1.247,4	1.379,1	1.478,7	+18,5%	+7,2%
Margem (% ROL de Serviços)	71,5%	72,9%	73,5%	+2,0 p.p.	+0,6 p.p.

O foco da **Movida** na melhoria contínua da **experiência do cliente e na disciplina em custos** resultou na adição de **+2,3 p.p. a/a na margem EBITDA de serviços**. Neste trimestre, destacamos a expansão da experiência digital nas lojas físicas, lançamento do **Movida Pit Stop**, oficina de serviços rápidos para atender clientes do RAC, GTF e Carro por Assinatura, o **novo programa de fidelidade** e do **início** da atuação de novo modelo de loja de **Seminovos** com menores custos operacionais. Estes avanços tem aumentado a eficiência na estratégia de precificação, resultando em **yield recorde de 4,3% na operação do RAC** com **volume de diárias estável** comparado com **3T24**, enquanto que no **GTF** houve crescimento de **+3% a/a na quantidade de diárias**. No **Seminovos**, o volume trimestral de venda de carros seminovos se manteve no patamar médio 25 mil unidades pelo 4º trimestre consecutivo, reduzindo a **idade média da frota do RAC** para **10 meses** de 11 meses no 3T24 e a margem EBITDA se manteve estável em 1%. A **alavancagem financeira** (Dívida Líquida/EBITDA) foi de **2,7x no 3T25** (-0,2x t/t), **menor valor dos últimos 5 anos**, além da captação de R\$1,1 bilhão através da emissão de debêntures com prazo médio de 5 anos e custo de CDI + 2,3%.

VAMOS Veja o Press Release completo [clikando aqui.](#)



Vamos

Informações Financeiras (R\$ milhões)	3T24	2T25	3T25	▲ A / A	▲ T / T
Receita Líquida	1.221,1	1.411,7	1.529,0	+25,2%	+8,3%
Receita Líquida de Serviços	1.029,2	1.089,9	1.140,4	+10,8%	+4,6%
Receita Líquida Venda Ativos	210,7	324,3	394,9	+87,4%	+21,8%
Eliminações	(18,8)	(2,5)	(6,4)	-66,2%	+152,5%
Lucro Bruto	754,9	753,9	740,1	-2,0%	-1,8%
<i>Margem (% ROL)</i>	<i>61,8%</i>	<i>53,4%</i>	<i>48,4%</i>	<i>-13,4 p.p.</i>	<i>-5,0 p.p.</i>
EBIT Ajustado¹	668,1	639,1	621,9	-6,9%	-2,7%
<i>Margem (% ROL)</i>	<i>54,7%</i>	<i>45,3%</i>	<i>40,7%</i>	<i>-14,0 p.p.</i>	<i>-4,6 p.p.</i>
Resultado Financeiro	(415,5)	(531,6)	(562,1)	+35,3%	+5,8%
Impostos	(68,0)	(24,5)	(9,3)	-86,3%	-62,0%
Lucro Líquido Ajustado¹	184,7	83,0	50,4	-72,7%	-39,2%
<i>Margem (% ROL)</i>	<i>15,1%</i>	<i>5,9%</i>	<i>3,3%</i>	<i>-11,8 p.p.</i>	<i>-2,6 p.p.</i>
EBITDA Ajustado¹	863,3	896,3	895,0	+3,7%	-0,1%
<i>Margem (% ROL)</i>	<i>83,9%</i>	<i>82,2%</i>	<i>78,5%</i>	<i>-5,4 p.p.</i>	<i>-3,7 p.p.</i>

Nota: (1) Números ajustados conforme divulgado pela Vamos

A **VAMOS** registrou mais um **recorde** na **Receita Líquida** de **R\$1,0 bilhão** no 3T25 (+12% a/a), demonstrando a demanda resiliente por **Locação**. A estratégia da **VAMOS** com foco em aumentar a ocupação de ativos e diversificação começa a se refletir no indicadores operacionais, com a **taxa de ocupação** de **85,8%** no 3T25 (+1,9 p.p. maior que o 2T25) e **recorde de frota alugada**. Os **novos contratos** apresentaram **retornos crescentes**, a **TIR** foi de **21,7%** no 3T25 (vs. 20,3% no 3T24), enquanto a **yield mensal média** foi de **2,8%** (+0,28 p.p. a/a). A **Receita Líquida** do segmento de **Seminovos** foi **recorde** com **margens positivas** (+87% a/a e +22% t/t), fruto dos investimentos em preparação de ativos, aumento da equipe de vendas e lojas. O **forte ritmo de implantação, vendas de ativos e menor prazo de estoque de 0km desde o IPO** foram responsáveis pela redução dos **estoques** no 3T25. Os **ativos brutos disponíveis para locação ou venda reduziram** para **R\$2,7 bilhões** no 3T25 ante R\$3,0 bilhões no 2T25. A **Dívida Líquida** da **VAMOS** reduziu de **forma orgânica** (-R\$352 milhões no 3T25 vs. 2T25), e aliada à melhoria dos indicadores operacionais, resultou na **redução** de **0,1x t/t** da **alavancagem financeira** (Dívida Líquida/EBITDA de 3,3x no 3T25 vs. 3,4x no 2T25).

AUTOMOB Veja o Press Resease completo [clikando aqui.](#)



Automob

Informações Financeiras (R\$ milhões)	3T24	2T25	3T25	▲ A / A	▲ T / T
Receita Líquida	3.110,2	3.087,3	3.465,5	+11,4%	+12,2%
Lucro Bruto	439,9	451,2	500,4	+13,7%	+10,9%
<i>Margem (% ROL)</i>	<i>14,1%</i>	<i>14,6%</i>	<i>14,4%</i>	<i>+0,3 p.p.</i>	<i>-0,2 p.p.</i>
EBIT Ajustado	108,9	63,3	98,6	-9,4%	+55,7%
<i>Margem (% ROL)</i>	<i>3,5%</i>	<i>2,1%</i>	<i>2,8%</i>	<i>-0,7 p.p.</i>	<i>+0,7 p.p.</i>
Resultado Financeiro	(73,8)	(139,5)	(155,4)	+110,8%	+11,4%
Impostos	(3,8)	36,4	(8,9)	+131,5%	-124,4%
Lucro Líquido Ajustado	31,3	(39,7)	(65,7)	-	+65,4%
<i>Margem (% ROL)</i>	<i>1,0%</i>	<i>-1,3%</i>	<i>-1,9%</i>	<i>-2,9 p.p.</i>	<i>-0,6 p.p.</i>
EBITDA Ajustado	152,6	110,3	144,0	-5,6%	+30,5%
<i>Margem (% ROL)</i>	<i>4,9%</i>	<i>3,6%</i>	<i>4,2%</i>	<i>-0,7 p.p.</i>	<i>+0,6 p.p.</i>

A **AUTOMOB**, maior e mais diversificado grupo de concessionárias do Brasil, reportou uma evolução significativa no 3T25: (i) crescimento do **volume** de vendas de **veículos leves usados 3,9 p.p. superior ao mercado**, (ii) incremento do **volume** de vendas de **veículos novos no varejo 9.6 p.p. acima do mercado**; (iii) aumento da **penetração** de serviços de **F&I** (+25% de receita bruta a/a); (iv) **otimização do capital** de giro com a **redução de R\$201 milhões** no estoque pago, e (v) **redução da dívida líquida** em R\$84 milhões t/t. A **AUTOMOB** reportou um **impairment** de R\$105 milhões, em sua grande parte referente ao estoque de máquinas agrícolas novas com o objetivo de acelerar o ritmo de venda do estoque pago. Esta decisão resultou em um crescimento de **17% t/t** na receita de venda de máquinas agrícolas. A **AUTOMOB** continua focada na execução do **plano** focado no **aumento de eficiência por meio de aumento de venda de seminovos nas mesmas lojas, aumento da penetração de F&I, integração de sistemas, melhoria de processos e redução do estoque excedente**. Este plano será discutido no **Automob Day** no dia **27 de Novembro** ([clique aqui](#) para se inscrever).

ANEXOS

DESTAQUES FINANCEIROS – Empresas não Listadas



CS Brasil - Proforma					
Informações Financeiras (R\$ milhões)	3T24	2T25	3T25	▲ A / A	▲ T / T
Receita Líquida	151,2	183,9	186,6	+23,4%	+1,5%
Receita Líquida de Serviços	127,1	129,9	134,5	+5,9%	+3,6%
GTF com mão de obra	91,9	93,7	96,5	+5,1%	+3,0%
GTF leves	12,3	13,8	15,3	+24,1%	+10,6%
GTF pesados	4,8	3,5	3,1	-35,5%	-11,1%
Transporte de Passageiros e Outros	18,0	18,8	19,6	+8,6%	+3,8%
Receita Líquida Venda Ativos	24,2	53,9	52,0	+115,1%	-3,6%
Custos Totais	(126,2)	(144,6)	(148,3)	+17,5%	+2,6%
Custo de Serviços	(105,8)	(103,8)	(99,6)	-5,8%	-4,0%
Custo Venda de Ativos	(20,5)	(40,8)	(48,7)	+137,9%	+19,4%
Lucro Bruto	25,0	39,3	38,3	+53,0%	-2,7%
Despesas Operacionais	(8,3)	(11,1)	(14,2)	+71,6%	+28,0%
Equivalência Patrimonial	17,5	(12,5)	-	-100,0%	-100,0%
EBIT	34,2	15,7	24,0	-29,9%	+53,2%
Margem (% ROL de Serviços)	26,9%	12,1%	17,9%	-9,0 p.p.	+5,8 p.p.
Resultado Financeiro	(73,2)	(93,4)	(98,7)	+34,7%	+5,7%
Impostos	18,2	19,7	24,6	+35,1%	+25,2%
Lucro Líquido	(20,8)	(58,0)	(50,0)	+140,9%	-13,8%
Margem (% ROL)	-13,7%	-31,6%	-26,8%	-13,1 p.p.	+4,8 p.p.
EBITDA	44,3	28,7	35,1	-20,9%	+22,0%
Margem (% ROL de Serviços)	34,9%	22,1%	26,1%	-8,8 p.p.	+4,0 p.p.
EBIT Ajustado	16,7	28,2	24,0	+43,7%	-14,8%
Margem (% ROL de Serviço)	13,2%	21,7%	17,9%	+4,7 p.p.	-3,8 p.p.
Lucro Líquido Ajustado	(16,5)	(18,2)	(19,8)	-	+8,9%
Margem (% ROL)	-10,9%	-9,9%	-10,6%	+0,3 p.p.	-0,7 p.p.
EBITDA Ajustado	26,8	41,3	35,1	+30,8%	-15,0%
Margem (% ROL de Serviços)	21,1%	31,8%	26,1%	+5,0 p.p.	-5,7 p.p.

OBS: Os números da CS Brasil consideram apenas as operações de Gestão e terceirização de frotas de veículos leves e pesados para o setor público com ou sem mão de obra e transporte municipal de passageiros. A equivalência patrimonial é decorrente da operação de compra das ações a termo da Movida, JSL e Vamos.

- **GTF com mão de obra:** **Receita Líquida** apresentou **crescimento de 5,1%** no 3T25 na comparação anual e **3,0%** na comparação trimestral, sobretudo devido à um novo contrato firmado em 2025;
- **GTF leves:** **Receita Líquida** **cresceu 24,1% a/a** no 3T25 e **10,6% t/t**, devido à implantação de um novo contrato;
- **GTF pesados:** **Receita Líquida** apresentou redução na comparação anual e trimestral devido ao término de contratos;
- **Transporte de passageiros e outros:** **Crescimento da Receita Líquida** de **8,6% a/a** no 3T25 e **3,8% t/t**, principalmente devido ao reajuste da tarifa de transporte de passageiros;
- O **EBITDA¹** foi de **R\$35,1 milhões** no **3T25** (+30,8% a/a e -15,0% t/t). Já a **Margem EBITDA** aumentou **5,0 p.p. a/a** em função da melhora operacional descrita acima. Já na variação trimestral, a **Margem EBITDA** caiu **5,7 p.p.** devido à redução da margem bruta de venda de ativos de 24,4% no 2T25 para 6,4% no 3T25, decorrente da maior quantidade de veículos leves vendidos no trimestre;
- O **Prejuízo Líquido Ajustado²** foi de **R\$19,8 milhões**, versus prejuízo de R\$16,5 milhões no 3T24 e R\$18,2 milhões no 2T25, resultado principalmente do aumento do endividamento líquido médio (+41% a/a e +8% t/t).

Notas: (1) Sem nenhum impacto no 3T25 e exclui efeitos não-operacionais dos trimestres anteriores conforme divulgado nos respectivos trimestres; (2) Exclui (i) juros de R\$45,7 mm (R\$30,2 mm após IR) referente à operação de venda de ações de controladas da SIMPAR via termo sintético, conforme comunicado ao mercado divulgado em 22/12/2023, assim como efeitos não-operacionais dos trimestres anteriores conforme divulgado nos respectivos trimestres.



CS INFRA



CS Infra Consolidado - Proforma

Informações Financeiras (R\$ milhões)	3T24	2T25	3T25	▲ A / A	▲ T / T
Receita Líquida de Serviços	47,3	65,3	67,0	+41,7%	+2,5%
CS Portos	32,3	38,4	34,7	+7,5%	-9,6%
CS Rodovias	14,2	25,2	27,3	+92,6%	+8,6%
CS Mobi Cuiabá	0,8	1,7	1,8	+130,4%	+6,1%
CS Mobi Leste SP	-	-	3,1	-	-
Custo de Serviços	(45,7)	(52,1)	(49,0)	+7,3%	-5,8%
Lucro Bruto	1,6	13,3	18,0	+1033,5%	+35,4%
Despesas Operacionais	(7,9)	(13,1)	(12,7)	+61,1%	-2,4%
EBIT	(6,3)	0,2	5,2	-	+2492,0%
Margem (% ROL de Serviços)	-13,4%	0,3%	7,8%	+21,2 p.p.	+7,5 p.p.
Resultado Financeiro	(6,6)	(14,1)	(19,1)	+189,3%	+35,4%
Impostos	3,2	7,1	5,3	+69,0%	-24,2%
Lucro (Prejuízo) Líquido	(9,8)	(6,9)	(8,6)	-12,4%	+24,7%
Margem (% ROL de Serviços)	-20,7%	-10,5%	-12,8%	+7,9 p.p.	-2,3 p.p.
EBITDA	3,6	11,2	12,3	+235,9%	+9,6%
Margem (% ROL de Serviços)	7,7%	17,1%	18,3%	+10,6 p.p.	+1,2 p.p.

Além da CS Portos, CS Rodovias e CS Mobi Leste SP, os valores proforma consideram as operações do BRT e CS Mobi Cuiabá, que estão em processo de transferência para a CS Infra.

Concessões pré-operacionais com grande potencial de geração de caixa futuro

- **A Receita Líquida de Serviços** foi de **R\$67,0 milhões** no **3T25** (+41,7% a/a), principalmente explicado por:
 - **CS Portos:** maior movimentação da operação do ATU-12 que está com a infraestrutura modernizada desde o final de fev/25;
 - **CS Rodovias:** aumento de 16,6% a/a no tráfego de veículos, além início do recebimento desde o 4T24 da contraprestação referente ao aditivo contratual de Transcerrados II;
 - **CS MOBI Leste SP:** Início da operação em set/25, apenas 17 dias de operação.
- **O EBITDA** foi **R\$12,3 milhões** no **3T25** (vs. R\$3,6 mm no 3T24 e R\$11,2 milhões no 2T25), sobretudo devido à melhora operacional da CS Rodovias e início da operação da CS Mobi Leste SP;
- **O Prejuízo Líquido** totalizou **R\$8,6 milhões** no **3T25** (vs. -R\$9,8 milhões no 3T24 e -R\$6,9 milhões no 2T25). Apesar da evolução operacional, o resultado foi compensado principalmente pelo crescimento da despesa financeira líquida decorrente do aumento do endividamento líquido (+82,7% a/a e 10,1% t/t).

A **CS Infra** foi criada em 2021 e atua no segmento de concessões públicas de infraestrutura, com foco em projetos com menor necessidade de investimentos e maior ênfase no nível de qualidade e eficiência em serviços essenciais como os segmentos: **Portuário, Rodoviário, Mobilidade Urbana e Infra-social**. Suas controladas são: **CS Portos, CS Rodovias Grãos do Piauí, CS Rodovias Rota da Integração, CS Rodovias Mercosul, CS Mobi Cuiabá, CS Mobi Leste SP** e participação de 50% no **BRT Sorocaba**.

A **CS Rodovias Rota da Integração** (Lote 5) teve o contrato de concessão **assinado em set/25** e com início da operação previsto para o 4T25, enquanto a **CS Rodovias Mercosul** (Ponte Binacional) está aguardando o cumprimento de condições precedentes para assinatura do contrato de concessão.



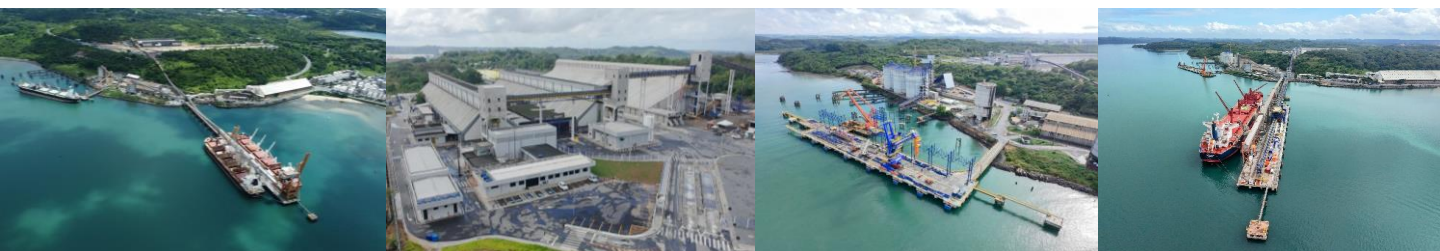
CS PORTOS



CONCESSÃO PRÉ-OPERACIONAL

CS Infra - Portos					
Informações - Portos (R\$ milhões)	3T24	2T25	3T25	▲ A / A	▲ T / T
Receita Líquida de Serviços	32,3	38,4	34,7	+7,5%	-9,6%
Importação	30,6	36,2	33,2	+8,6%	-8,3%
Exportação	1,3	0,9	-	-100,0%	-100,0%
Armazenagem	0,4	1,5	1,3	+221,8%	-9,9%
Demais receitas (acostagem e água)	-	-	0,2	-	-
EBITDA	(0,4)	(1,2)	(3,9)	+810,2%	-
Margem (% ROL)	-1,3%	-3,2%	-11,3%	-10,0 p.p.	-8,1 p.p.
EBIT	(6,7)	(8,1)	(9,9)	+47,5%	-
Margem (% ROL)	-20,8%	-21,1%	-28,6%	-7,8 p.p.	-7,5 p.p.
Volume Movimentado - mil ton	468	528	487	+4,2%	-7,7%
Armazenagem - mil ton	22	72	57	+157,1%	-20,6%

- **ATU-12: Operação em funcionamento desde o final de fev/25**, com infraestrutura modernizada;
- **ATU-18:**
 - Conclusão da montagem do 4º silo;
 - Obtenção de licenças regulatórias (Receita Federal e Vigiagro);
 - Em fase final da dragagem para aprofundamento do berço;
 - Previsão de totalmente operacional no 4T25;
- As movimentações totalizaram 487 mil ton no 3T25 (+4,2% a/a e -7,7% t/t) – 91% das movimentações foram de fertilizantes e 9% de demais minerais. O aumento do volume na comparação anual é explicado pela maior movimentação de cargas no ATU-12, que está em funcionamento com a infraestrutura modernizada desde o final de fev/25. As operações do ATU-18 ainda estão em parada programada. Na comparação trimestral, a redução do volume é explicada pelo maior volume de chuvas que impactaram parcialmente a movimentação no 3T25;
- Receita Líquida de Serviços de R\$34,7 milhões no 3T25 (+7,5% a/a e -9,6% t/t), reflexo do desempenho operacional detalhado acima;
- O EBITDA foi de -R\$3,9 milhões no 3T25 (ante -R\$0,4 mm no 3T24 e -R\$1,2 mm no 2T25), apesar do volume movimentado no ATU-12, o resultado ainda foi afetado por custos e despesas fixas relacionadas ao ATU-18 que está em fase final de modernização.



CS RODOVIAS



CS Infra - Rodovias

Informações - Rodovias (R\$ milhões)	3T24	2T25	3T25	▲ A / A	▲ T / T
Receita Líquida de Serviços	14,2	25,2	27,3	+92,6%	+8,6%
EBITDA	7,7	12,6	15,1	+96,2%	+19,9%
Margem (% ROL)	54,1%	49,9%	55,1%	+1,0 p.p.	+5,2 p.p.
EBIT	5,5	10,8	13,2	+141,7%	+22,6%
Margem (% ROL)	38,5%	42,8%	48,3%	+9,8 p.p.	+5,5 p.p.
Tráfego - "Veículos Equivalentes" (milhares)	637,8	648,4	743,7	+16,6%	+14,7%

- **Receita Líquida de Serviços de R\$27,3 milhões no 3T25** (+92,6% a/a e +8,6% t/t), principalmente por conta do aumento no tráfego de veículos beneficiado pelo maior escoamento de safra e início do recebimento da contraprestação de **Transcerrados II** desde o final do 4T24;
- **EBITDA de R\$13,2 milhões no 3T25** (+141,7% a/a e +22,6% t/t), como consequência da melhora operacional descrita acima e otimização de alguns custos operacionais.

Transcerrados II (Aditivo): A CS Rodovias assinou aditivo para dobrar o tamanho da malha viária existente (+307 km e 6 novas praças de pedágio). Previsão de conclusão da construção de 2 praças de pedágio no 4T25 e outra no 1T26. A previsão de conclusão das 3 praças de pedágio remanescentes ainda em 2026.

CS MOBI Cuiabá



CS Infra - Mobilidade

Informações - CS Mobi Cuiabá (R\$ milhões)	3T24	2T25	3T25	▲ A / A	▲ T / T
Receita Líquida de Serviços	0,8	1,7	1,8	+130,4%	+6,1%
EBITDA	(1,3)	(0,2)	(1,5)	+16,7%	+870,5%
Margem (% ROL)	-164,1%	-9,1%	-83,2%	-	-74,1 p.p.
EBIT	(1,3)	(0,2)	(1,6)	+19,3%	+733,3%
Margem (% ROL)	-164,3%	-10,9%	-85,2%	-	-74,3 p.p.

OBS: A partir do 1T25, a CS Mobi ajustou o critério contábil para reconhecimento da receita, de acordo com a normativa contábil de contratos de concessão - OCPC 05. Assim, a Receita passou a ser contabilizada parte como serviços e parte como construção, que é na proporção da evolução das obras. Parte dessa receita é reconhecida em contrapartida do ativo intangível e parte como ativo financeiro de contas a receber do poder concedente. Dessa forma, aplicamos a mesma metodologia nos números de 2024 para fins comparativos.

- **Receita Líquida de Serviços de R\$1,8 milhão no 3T25, estável** em relação ao 2T25. Já o crescimento em relação ao 3T24 é explicado pelo aumento da tarifa da concessão a partir do 1T25;
- **EBITDA de -R\$1,6 milhão no 3T25** (vs. -R\$1,3 milhão no 3T24 e -R\$0,2 milhão no 2T25), em função de custos operacionais pontuais registrados no 3T25, relacionados à construção do mercado municipal;

As obras para a construção do mercado municipal continuam em andamento com previsão para o término no 1T26. Enquanto isso, a operação do estacionamento rotativos seguem em sua normalidade.



CS MOBI Leste SP

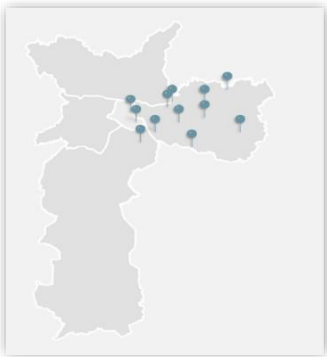


CS Infra - Mobilidade					
Informações - CS Mobi Leste SP (R\$ milhões)	3T24	2T25	3T25	▲ A / A	▲ T / T
Receita Líquida de Serviços	-	-	3,1	-	-
EBITDA	-	-	2,6	-	-
Margem (% ROL)	-	-	84,7%	-	-
EBIT	-	-	2,6	-	-
Margem (% ROL)	-	-	84,3%	-	-

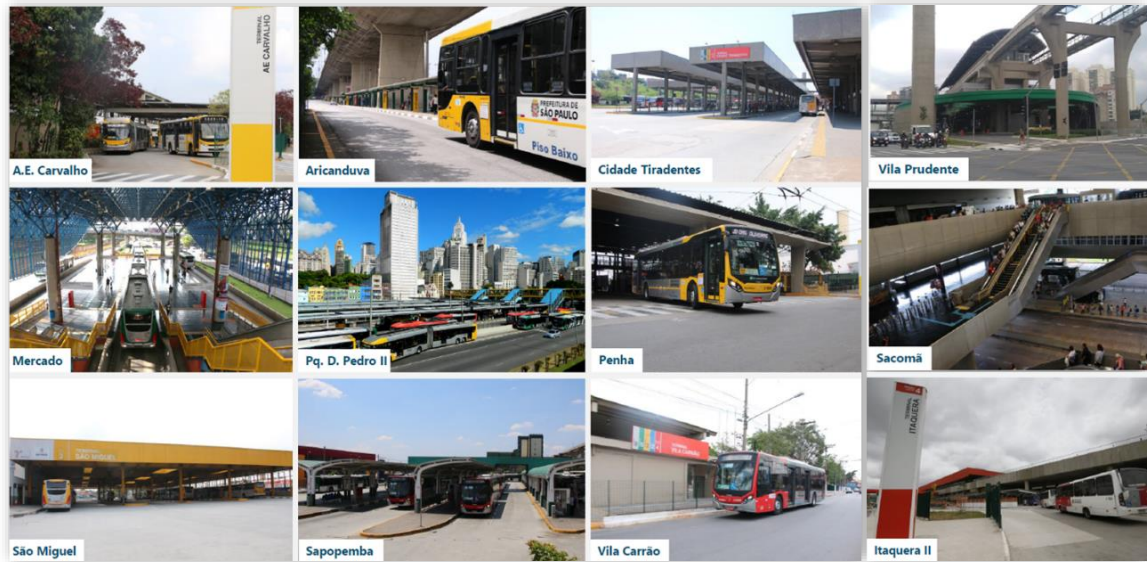
- **Início** da operação da **CS Mobi Leste SP** em meados de **set/25**, por meio da administração e manutenção de terminais de ônibus e estações do Expresso Tiradentes na cidade de São Paulo-SP.

Sobre a Concessão

- Gestão de 13 terminais de ônibus e 6 estações do Expresso Tiradentes
- Não inclui a operação do transporte rodoviário de passageiros
- Prazo: 30 anos



Mais detalhes: [Comunicado a Mercado](#)



CICLUS AMBIENTAL

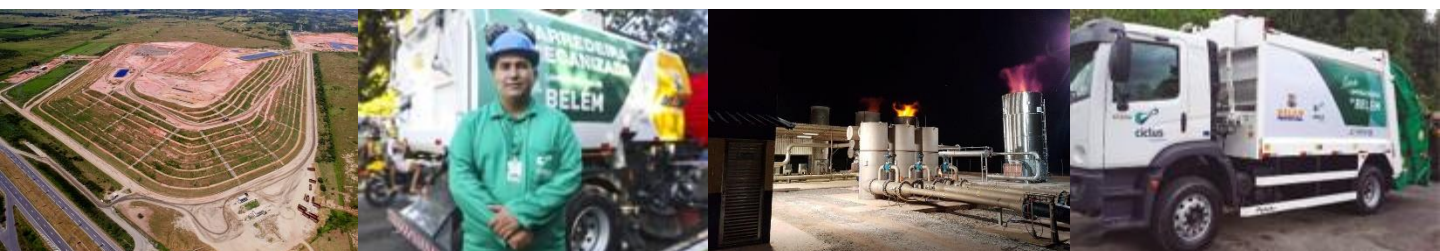


Ciclus Ambiental

Informações - Ciclus Ambiental (R\$ milhões)	3T24	2T25	3T25	▲ A / A	▲ T / T
Receita Líquida de Serviços	188,2	213,5	224,6	+19,3%	+5,2%
Ciclus Rio	111,4	129,7	131,6	+18,1%	+1,5%
Ciclus Amazônia	76,8	83,8	93,0	+21,1%	+10,9%
Custo de Serviços	(130,7)	(138,7)	(136,0)	+4,0%	-1,9%
Lucro Bruto	57,4	74,8	88,6	+54,2%	+18,4%
Despesas Operacionais	(9,8)	(15,1)	(16,9)	+72,4%	+12,1%
EBIT	47,6	59,7	71,7	+50,5%	+20,0%
Margem (% ROL)	25,3%	28,0%	31,9%	+6,6 p.p.	+3,9 p.p.
Resultado Financeiro ¹	(30,5)	(38,8)	(35,1)	+15,1%	-9,6%
Impostos	(6,0)	(7,3)	(13,8)	+129,1%	+89,0%
Lucro Líquido	11,1	13,6	22,8	+104,7%	+67,2%
Margem (% ROL)	5,9%	6,4%	10,1%	+4,2 p.p.	+3,7 p.p.
EBITDA	68,2	76,6	88,7	+30,1%	+15,8%
Margem (% ROL)	36,2%	35,9%	39,5%	+3,3 p.p.	+3,6 p.p.

- A **Receita Líquida de Serviços** foi de **R\$224,6 milhões** no **3T25** (+19,3% a/a e +5,2% t/t), sobretudo devido ao **reajuste anual** do principal contrato ocorrido no 1T25 e aumento do volume de biogás na **Ciclus Rio** e **reajuste anual** no 3T25 do contrato da **Ciclus Amazônia**;
- O **EBITDA** do **3T25** foi de **R\$88,7 mm** (+30,1% a/a e +15,8% t/t) e a **margem EBITDA** foi de **39,5%** no **3T25** (+3,3 p.p. a/a e +3,6 p.p. t/t). A melhora é principalmente explicada pelo **aumento de receita** descrito acima, em conjunto com o **programa de redução de custos e despesas** implementado ao longo de 2024 (melhorias no tratamento de chorume, maior eficiência no uso de insumos e aprimoramento de processos e equipes);
- O **Lucro Líquido** foi de **R\$22,8 mm** no **3T25** (vs. R\$11,1 mm no 3T24 e R\$13,6 mm no 2T25), resultado das melhorias operacionais citadas acima;
- A **Dívida Líquida/EBITDA** reduziu para **2,4x** no **3T25** (ante 3,3x em 2024), em consequência do novo patamar de geração de caixa da empresa, que passa gradualmente a se refletir nos números dos últimos 12 meses;
- **Importante reforçar que as tais iniciativas de eficiência ainda não se refletiram nos resultados de forma integral.**

Nota: (1) A despesa financeira do 2T25 foi impactada por um ajuste contábil não recorrente retroativo ao 1T25 de R\$7,2 milhões (R\$4,8 mm após IR)



ANEXOS

DESTAQUES FINANCEIROS – Empresas não Listadas



BBC Consolidado

Informações Financeiras (R\$ milhões)	3T24	2T25	3T25	▲ A / A	▲ T / T
Receita Líquida Total	2,4	2,0	1,9	-23,6%	-7,0%
Custos Total	(1,7)	(1,2)	(1,3)	-24,6%	+2,2%
Lucro Bruto	0,7	0,8	0,6	-21,4%	-22,2%
Despesas Operacionais	(23,3)	(23,1)	(30,2)	+29,8%	+30,9%
Resultado Financeiro	19,8	25,6	40,4	+103,7%	+58,0%
EBT	(2,7)	3,3	10,8	-	+230,7%
Impostos	1,5	(1,4)	(4,7)	-	-
Lucro Líquido	(1,2)	1,9	6,1	-	+224,3%
Margem ¹	-1,8%	1,9%	5,7%	+7,5 p.p.	+3,8 p.p.
Saldo da Carteira	1.616,7	2.092,2	2.122,1	+31,3%	+1,4%
Inadimplência 90 dias	2,76%	4,38%	4,25%	+1,4 p.p.	-0,2 p.p.

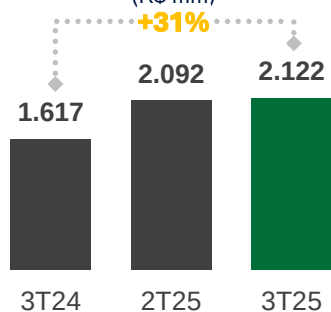
Banco BBC

Receita de Intermediação Financeira	64,6	97,3	104,9	+62,4%	+7,8%
Despesas de Captação no Mercado	(35,3)	(63,6)	(69,8)	+97,7%	+9,7%
Outros	4,7	6,4	6,2	+31,1%	-3,5%
Resultado de Intermediação Financeira	34,0	40,1	41,3	+21,5%	+3,0%

Notas: (1) Cálculo da margem = Lucro Líquido / (Receita Líquida Total + Receita de Intermediação Financeira)

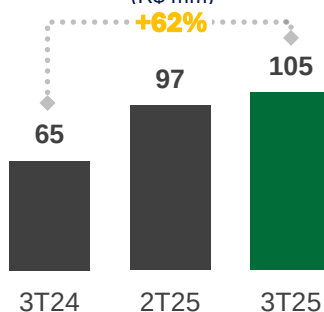
Saldo da Carteira

(R\$ mm)

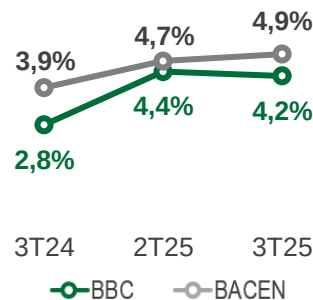


Receita de Intermediação Financeira

(R\$ mm)

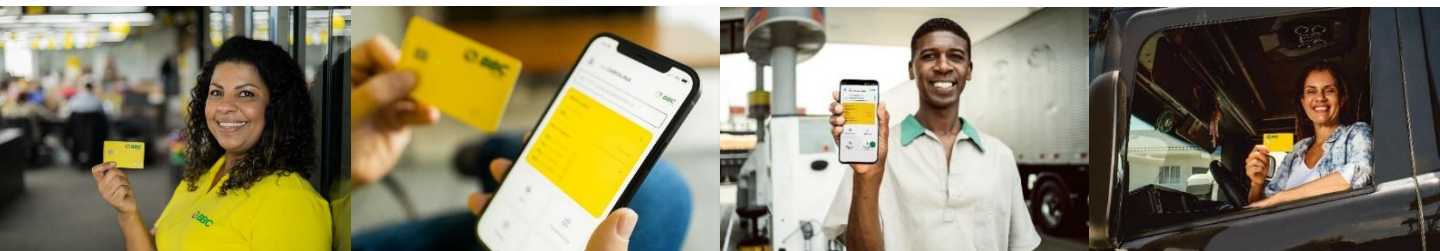


Inadimplência acima de 90 dias



- **Novas operações 3T25: R\$418,2 milhões**, -22% vs. 3T24;
- **Saldo da carteira 3T25: R\$2,1 bilhões**, +31% ante o 3T24;
- **Inadimplência acima de 90 dias 3T25: 4,25%**, -0,2 p.p. vs. 2T25, menor do que a média do mercado, demonstrando alta qualidade da carteira de crédito;
- **Índice de Basileia: 12,4%**;
- **Índice de eficiência operacional²: 28,8%**, evolução de 7,2 p.p. em relação registrado no 3T24 (36,0%);
- **Lucro Líquido 3T25: R\$6,1 milhões** (vs. R\$1,9 milhão no 2T25), resultado da estratégia de **crescimento sustentável com carteira de crédito de qualidade e melhoria do índice de eficiência operacional**.

Notas: (2) Índice de eficiência operacional = Despesas Operacionais / Receita de Intermediação Financeira



ANEXOS - ASG

AMBIENTAL

Em linha com as melhores práticas e compromisso com a responsabilidade ambiental, foram destaques na SIMPAR:

- **JSL: reconhecida com o prêmio "Ar Puro"**, concedido a empresas que **demonstram excelência na redução de emissões e na adoção de práticas sustentáveis**, durante o 24º TranspoSul – Feira e Congresso de Transporte e Logística, maior evento do setor na região sul do Brasil.
- **Ciclus Rio**: lançamento de um modelo inovador para substituição progressiva do diesel por combustível renovável, que promove uma **redução de até 99% nas emissões no transporte de resíduos**, em parceria com a Comlurb, aliando eficiência e responsabilidade ambiental.

SOCIAL

O Instituto Júlio Simões realizou a formatura da turma 2025 do programa "Você quer? Você pode!", voltado a capacitação de **jovens em situação de vulnerabilidade social em Mogi das Cruzes** e região. Neste ano, **49 jovens concluíram a formação**, que incluiu aulas de português e matemática para redução da defasagem escolar, introdução ao Pacote Office, orientação para carreiras e apoio na construção do projeto de vida. Os participantes também tiveram acesso a palestras com profissionais do Grupo Simpar e visitas às operações da companhia, ampliando sua visão sobre o mercado de trabalho e suas possibilidades de inserção produtiva. Mais de 20 desses jovens foram contratados pelas empresas do grupo e outra parcela segue em processo de seleção. Além disso, o Instituto trabalha com instituições locais para apoiar na alocação profissional desses jovens.

A JSL concluiu a segunda edição do programa Conectando Fronteiras, criado em 2024 para promover a **inclusão de pessoas em situação de refúgio ou migração no mercado de trabalho brasileiro**. Nesta edição, dez profissionais foram contratados como operadores logísticos em Guarulhos (SP), e seis concluirão a formação, entre eles duas mulheres e quatro homens vindos de países como Afeganistão, Angola e Venezuela. Desde sua criação, a ação beneficiou 15 migrantes e refugiados, em funções como ajudante geral, operador de máquina, armazenista e mecânico.

A **Ciclus Rio inaugurou um viveiro de mudas** no Centro de Tratamento de Resíduos. O espaço foi revitalizado com dois objetivos principais: ampliar o cinturão verde no entorno do aterro e promover educação ambiental junto à comunidade. O projeto é realizado em parceria com o CIEP Irmã Dulce, de Itaguaí, e envolve cerca de **30 alunos do ensino médio técnico, contribuindo para a formação de jovens em temas ligados à sustentabilidade**.

GOVERNANÇA

O **Banco BBC** foi incluído entre os 100 maiores bancos do Brasil no ranking Valor 1000 de 2025. A conquista reforça a eficiência administrativa, a gestão estratégica e a conformidade regulatória da instituição, alinhadas à proposta de valor do grupo: mobilidade e crédito com simplicidade.



ANEXOS

DRE CONSOLIDADO

SIMPAR - Consolidado

Demonstração de Resultado do Período (R\$ milhões)	3T24	2T25	3T25	▲ A / A	▲ T / T
Receita Bruta	11.938,0	11.629,1	12.520,3	4,9%	7,7%
(-) Deduções da Receita	(1.072,4)	(1.017,5)	(1.129,9)	5,4%	11,0%
(=) Receita Líquida	10.865,6	10.611,6	11.390,3	4,8%	7,3%
Receita Líquida de Vendas e prestação de serviços	8.432,3	8.561,6	9.136,4	8,4%	6,7%
Receita Líquida de Construção	167,6	67,1	103,8	-38,1%	54,7%
Receita Líquida de Renovação de Frota	2.265,7	1.982,9	2.150,1	-5,1%	8,4%
(-) Custos Totais	(8.132,9)	(7.762,3)	(8.416,8)	3,5%	8,4%
(=) Lucro Bruto	2.732,7	2.849,3	2.973,5	8,8%	4,4%
<i>Margem Bruta</i>	<i>25,2%</i>	<i>26,9%</i>	<i>26,1%</i>	<i>+0,9 p.p.</i>	<i>-0,8 p.p.</i>
(-) Despesas Operacionais Antes do Resultado Financeiro	(979,4)	(993,6)	(1.176,0)	20,1%	18,4%
Despesas Administrativas e Comerciais	(868,7)	(969,0)	(994,6)	14,5%	2,6%
Despesas Tributárias	(22,2)	(16,7)	(27,2)	22,5%	62,9%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(88,5)	(7,9)	(154,1)	74,1%	-
EBIT	1.753,3	1.855,7	1.797,6	2,5%	-3,1%
<i>Margem EBIT s/ receita líquida de serviços</i>	<i>20,8%</i>	<i>21,7%</i>	<i>19,7%</i>	<i>-1,1 p.p.</i>	<i>-2,0 p.p.</i>
(+/-) Resultado Financeiro	(1.585,7)	(1.971,9)	(2.112,8)	33,2%	7,1%
(=) Lucro antes dos impostos	167,5	(116,1)	(315,3)	-	171,6%
Impostos e contribuições sobre o lucro	(42,6)	73,2	77,3	-	5,6%
(=) Lucro líquido do exercício	125,0	(42,9)	(238,0)	-	-
<i>Margem Líquida Total</i>	<i>1,2%</i>	<i>-0,4%</i>	<i>-2,1%</i>	<i>-3,3 p.p.</i>	<i>-1,7 p.p.</i>
EBITDA	2.710,7	2.998,2	2.992,5	10,4%	-0,2%
<i>Margem EBITDA s/ receita líquida de serviços</i>	<i>32,1%</i>	<i>35,0%</i>	<i>32,8%</i>	<i>+0,7 p.p.</i>	<i>-2,2 p.p.</i>
EBITDA-A	4.829,5	4.872,6	5.026,7	4,1%	3,2%
<i>Margem EBITDA s/ receita líquida de serviços</i>	<i>44,4%</i>	<i>45,9%</i>	<i>44,1%</i>	<i>-0,3 p.p.</i>	<i>-1,8 p.p.</i>

ANEXOS

RECONCILIAÇÃO DO EBITDA, EBIT E LUCRO LÍQUIDO

SIMPAR - Consolidado

Reconciliação do EBITDA (R\$ milhões)	3T24	2T25	3T25	▲ A / A	▲ T / T
Lucro Líquido Contábil	125,0	(42,9)	(238,0)	-290,4%	-
Prejuízo de operações descontinuadas	-	-	-	-	-
Resultado Financeiro	1.585,7	1.971,9	2.112,8	+33,2%	+7,1%
IR e contribuição social	42,6	(73,2)	(77,3)	-281,5%	-
Depreciação e Amortização	833,9	988,8	1.041,9	+24,9%	+5,4%
Amortização (IFRS 16)	123,5	153,7	153,0	+23,9%	-0,4%
EBITDA	2.710,7	2.998,2	2.992,5	+10,4%	-0,2%
JSL - Mais valia	8,2	3,7	7,1	-	-
JSL - Pagamento de passivo contingente retroativo	8,3	-	-	-	-
Vamos - Reversão de provisão não recorrente	-	(14,8)	-	-	-
Automob - Créditos fiscais extemporâneos	(3,4)	-	-	-	-
Automob - Gastos administrativos	(3,8)	-	-	-	-
Automob - Ajuste de provisões contábeis	(0,7)	-	-	-	-
Automob - Impairment: Impostos e depósitos judiciais	-	-	23,9	-	-
Automob - Impairment: Estoques	-	(5,6)	71,1	-	-
Automob - Impairment: Contas a receber	-	-	10,5	-	-
EBITDA Ajustado	2.719,2	2.981,5	3.105,0	+14,2%	+4,1%

SIMPAR - Consolidado

Reconciliação do EBIT (R\$ milhões)	3T24	2T25	3T25	▲ A / A	▲ T / T
EBIT Contábil	1.753,3	1.855,7	1.797,6	+2,5%	-3,1%
JSL - Amortização PPA	15,3	18,8	19,8	-	-
JSL - Mais valia	8,2	3,7	7,1	-	-
JSL - Pagamento de passivo contingente retroativo	8,3	-	-	-	-
Movida - Rio Grande do Sul	4,7	-	-	-	-
Vamos - Reversão de provisão não recorrente	-	(14,8)	-	-	-
Automob - Amortização de PPA	5,5	8,3	8,7	-	-
Automob - Créditos fiscais extemporâneos	(3,4)	-	-	-	-
Automob - Gastos administrativos	(3,8)	-	-	-	-
Automob - Ajuste de provisões contábeis	(0,7)	-	-	-	-
Automob - Impairment: Impostos e depósitos judiciais	-	-	23,9	-	-
Automob - Impairment: Estoques	-	(5,6)	71,1	-	-
Automob - Impairment: Contas a receber	-	-	10,5	-	-
EBIT Ajustado	1.787,2	1.866,1	1.938,6	+8,5%	+3,9%

SIMPAR - Consolidado

Reconciliação do Lucro Líquido (R\$ milhões)	3T24	2T25	3T25	▲ A / A	▲ T / T
Lucro Líquido Contábil	125,0	(42,9)	(238,0)	-	-
JSL - Amortização PPA	10,1	12,4	13,1	-	-
JSL - Mais valia	5,4	2,4	4,7	-	-
JSL - Créditos fiscais extemporâneos	-	-	-	-	-
JSL - Fee pré pagamento	-	-	-	-	-
JSL - Pagamento de passivo contingente retroativo	13,4	-	-	-	-
Movida - Término dos contratos de swap	8,8	-	-	-	-
Movida - Rio Grande do Sul	3,6	-	-	-	-
Vamos - Reversão de provisão não recorrente	-	(9,8)	-	-	-
Automob - Amortização de PPA	3,6	5,5	5,7	-	-
Automob - Créditos fiscais extemporâneos	(3,0)	-	-	-	-
Automob - Gastos administrativos	(3,8)	-	-	-	-
Automob - Ajuste de provisões contábeis	(3,1)	-	-	-	-
Automob - Impairment: Impostos e depósitos judiciais	-	-	13,6	-	-
Automob - Impairment: Estoques	-	(3,7)	71,1	-	-
Automob - Impairment: Contas a receber	-	-	10,5	-	-
Lucro Líquido Ajustado	159,9	(36,1)	(119,3)	-	-

EBITDA Ajustado inclui: (i) JSL – baixa de mais valia alocada no custo de venda de ativos de R\$7,1 mm; e (ii) Automob – impairment do segmento de veículos pesados sendo R\$23,9 mm de impostos e depósitos judiciais, R\$71,1 mm de estoques e R\$10,5 mm de contas a receber.

Lucro Líquido Ajustado inclui: (i) JSL – baixa de mais valia alocada no custo de venda de ativos de R\$4,7 mm e exclusão dos efeitos da amortização do ágio/mais-valia das aquisições de R\$13,1 mm; e (ii) Automob – exclusão da amortização de PPA de R\$5,7 mm e impairment do segmento de veículos pesados sendo R\$13,6 mm de impostos e depósitos judiciais, R\$71,1 mm de estoques e R\$10,5 mm de contas a receber.

ANEXOS

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

SIMPAR - Consolidado				SIMPAR - Consolidado			
Ativo (R\$ milhões)	3T24	2T25	3T25	Passivo (R\$ milhões)	3T24	2T25	3T25
Ativo circulante				Passivo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	1.890,0	2.278,6	3.215,2	Fornecedores	5.656,5	6.191,3	6.006,0
Títulos e valores mobiliários	11.845,0	9.944,8	9.218,4	Floor Plan	841,7	876,9	952,5
Instrumentos financeiros derivativos	272,1	157,8	156,8	Risco sacado a pagar	61,0	28,1	49,7
Contas a receber	6.451,8	7.786,7	8.087,1	Empréstimos e financiamentos	4.684,4	4.456,8	4.804,9
Estoques	3.224,9	3.036,3	2.840,8	Debêntures	1.640,6	2.551,5	3.044,1
Tributos a recuperar	503,6	625,6	568,0	Arrendamento por instituições financeiras	137,1	123,5	121,2
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	827,3	1.252,6	1.266,1	Arrendamento por direito de uso	435,3	231,7	128,3
Despesas antecipadas	320,2	509,8	350,2	Cessão de direitos creditórios	1.421,5	1.898,6	2.058,1
Outros créditos Intercompany	-	-	-	Instrumentos financeiros derivativos	919,2	1.053,1	1.062,6
Dividendos a receber	-	0,4	0,4	Obrigações trabalhistas	864,8	888,7	991,3
Ativo imobilizado disponibilizado para venda	1.992,8	2.405,4	2.024,1	Imposto de renda e contribuição social a recolher	51,4	41,4	42,8
Adiantamento de Terceiros	362,7	406,5	433,7	Tributos a recolher	493,2	542,5	543,8
Adiantamento a terceiros - Intergrupo	-	0,6	0,8	Outras contas a pagar	208,1	(417,0)	17,0
Outros créditos	152,0	477,8	423,8	Dividendos a pagar	11,6	9,9	4,1
Partes Relacionadas	-	-	-	Adiantamento de clientes	672,2	754,1	634,1
				Adiantamento de clientes - Intergrupo	-	138,0	0,0
Total do Ativo Circulante	27.842,4	28.882,9	28.585,4	Compra de ações de controladas a termo	159,6	123,2	120,9
				Partes relacionadas	-	0,1	0,1
Ativo não circulante				Aquisição de empresas a pagar	287,5	226,9	250,9
Não circulante				Total do passivo circulante	18.545,4	19.719,2	20.832,2
Títulos e valores mobiliários	169,4	201,0	210,2	Não circulante			
Instrumentos financeiros derivativos	1.144,7	569,8	478,6	Empréstimos e financiamentos	24.358,3	27.286,8	26.838,3
Contas a receber	526,8	438,8	446,8	Debêntures	22.269,2	21.620,3	20.250,8
Tributos a recuperar	458,0	533,6	598,3	Arrendamento por instituições financeiras	103,7	69,7	13,5
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	107,4	104,6	107,7	Arrendamento por direito de uso	1.663,2	2.176,9	2.234,8
Depósitos judiciais	156,4	140,1	150,9	Cessão de direitos creditórios	949,4	840,8	1.351,0
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.055,2	1.933,2	2.040,1	Instrumentos financeiros derivativos	1.093,2	1.329,4	1.671,0
Partes relacionadas	0,9	0,9	0,9	Tributos a recolher	15,5	14,7	14,5
Fundo para capitalização de concessionárias	114,9	145,1	121,9	Provisão para demandas judiciais e administrativas	697,7	627,7	606,9
Ativo de indenização por combinação de negócios	-	-	-	Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.920,7	1.686,4	1.744,4
Outros créditos	132,8	149,3	213,9	Mútuo	0,5	0,5	0,5
Despesas antecipadas	-	-	-	Outras contas a pagar	184,6	246,1	245,2
Ativos de operações descontinuadas	-	-	-	Aquisição de empresas a pagar	991,3	1.100,2	1.115,6
Ativo de Indenização	527,7	464,8	438,1	Aterro sanitário – custo de encerramento	-	-	-
Outros créditos Intercompany	-	-	0,0	Outras contas a pagar Intercompany	-	-	-
Total do Realizável a Longo Prazo	5.394,4	4.681,2	4.807,2	Floor Plan	-	-	-
				Obrigações tributárias	-	-	-
Investimentos	38,8	42,1	38,0	Obrigações trabalhistas	4,8	4,3	4,3
Imobilizado líquido	43.601,7	46.081,4	46.253,3	Compra (Recompra) de ações Controladas	1.058,5	1.079,6	1.079,6
Intangível	4.041,5	4.442,9	4.490,7	Total do passivo não circulante	55.310,5	58.083,3	57.170,2
Total	47.682,1	50.566,4	50.782,0	Patrimônio líquido			
Total do ativo não circulante	53.076,5	55.247,7	55.589,2	Capital social	1.174,4	1.174,4	1.174,4
				Reserva de capital	2.252,3	2.170,9	2.150,1
Total do Ativo	80.918,9	84.130,6	84.174,6	Reserva de Deságio	-	-	-
				Ações em tesouraria	(151,5)	(182,0)	(182,0)
				Reservas de lucros	477,6	25,1	(221,2)
				Outros resultados abrangentes	(547,9)	(525,1)	(554,0)
				Ajustes de avaliação patrimonial	132,3	132,3	132,3
				Participação dos acionistas não controladores	3.743,8	2.968,9	3.021,1
				Lucros / Prejuízos acumulados	-	-	-
				Outros ajustes patrimoniais reflexos de controladas	(17,9)	563,5	651,5
				Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-
				Outras Movimentações Patrimoniais	-	-	-
				Total do patrimônio líquido	7.063,0	6.328,0	6.172,2
				Total do Passivo e Patrimônio Líquido	80.918,9	84.130,6	84.174,6

ANEXOS

RECONCILIAÇÃO DE INDICADORES DE ALAVANCAGEM

Abaixo, as aberturas da Dívida Líquida, EBITDA e EBITDA-A utilizadas para calcular os indicadores de alavancagem: (i) **Dívida Líquida/EBITDA (Covenant dos bonds)**; e (ii) **Dívida Líquida/EBITDA-A (Covenant das dívidas locais)**:

(i) Dívida Líquida/EBITDA (Covenant dos bonds)

Reconciliação da Dívida Líquida para fins de Covenant do Bond (R\$ mm)	3T25
(+) Dívida Bruta	55.122,4
(-) Caixa e equivalentes de caixa e títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	12.643,8
(+) Instrumentos financeiros derivativos	2.098,2
(+) Efeito do MTM de Hedge	(1.300,3)
(-) Dívida Líquida BBC Holding e BBC Pagamentos - "subsidiárias não-restritas"	1.848,5
(=) DÍVIDA LÍQUIDA para Covenant dos Bonds	41.428,0
Reconciliação do EBITDA para fins de Covenant do Bond (R\$ mm)	UDM
Lucro Líquido Contábil	(549,5)
(+) Prejuízo de operações descontinuadas	-
(+) Resultado Financeiro	7.615,6
(+) IR e contribuição social	4,5
(+) Depreciação e Amortização	3.864,4
(+) Amortização (IFRS 16)	586,4
(=) EBITDA	11.521,5
(+) EBITDA (últimos 12 meses das sociedades adquiridas e ou incorporadas)	-
(+) Resultado de equivalência patrimonial	12,2
(-) EBITDA UDM BBC Holding e BBC Pagamentos - "subsidiárias não-restritas"	(106,2)
(+) Impairment	91,7
(+) Custo de veículos avariados e sinistrados baixados, líquidos do valor recuperado por venda	227,3
(=) EBITDA para Covenant dos Bonds	11.958,9

Por serem empresas do setor financeiro, as subsidiárias da **SIMPAR** BBC Holding Financeira Ltda. e BBC Pagamentos Ltda. possuem indicadores financeiros que não são comparáveis com as demais empresas do grupo, o que acaba distorcendo alguns indicadores no nível consolidado (ex: indicadores de rentabilidade e alavancagem).

Com o objetivo de evitar essas distorções e respeitando todas as condições previstas na escritura dos Bonds, o Conselho de Administração da **SIMPAR** aprovou a designação dessas controladas como "subsidiárias não-restritas". Com isso, desde o 2T23, a Dívida e EBITDA da BBC Holding Financeira Ltda. e BBC Pagamentos devem ser desconsideradas para o cálculo do indicador Dívida Líquida/EBITDA.

(ii) Dívida Líquida/EBITDA-A (Covenant das dívidas locais)

Reconciliação da Dívida Líquida para fins de Covenant das Dívidas locais (R\$ mm)	3T25
(+) Dívida Bruta	55.122,4
(-) Caixa e equivalentes de caixa e títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	12.643,8
(+) Instrumentos financeiros derivativos	2.098,2
(+) Efeito do MTM de Hedge	(1.300,3)
(=) DÍVIDA LÍQUIDA para Covenant das Dívidas locais	43.276,5
Reconciliação do EBITDA para fins de Covenant das Dívidas locais (R\$ mm)	UDM
(=) EBITDA	11.521,5
(+) EBITDA (últimos 12 meses das sociedades adquiridas e ou incorporadas)	-
(+) Resultado de equivalência patrimonial	12,2
(+) Impairment	91,7
(+) Custo com venda de ativos - Empresas adquiridas	0,2
(+) Custo com venda de ativos	7.348,8
(+) Perdas esperadas (impairment) de contas a receber	362,5
(=) EBITDA-A para Covenant das Dívidas locais	19.336,8

ANEXOS

CONTABILIZAÇÃO DE HEDGE (Hedge Accounting)

O Grupo **SIMPAR** contrata instrumentos financeiros derivativos não especulativos, geralmente contratos de *swap*, NDF ou opções, para proteção da sua exposição à variação de câmbio e exposição à variação de taxas de juros de certos empréstimos, financiamentos e debêntures, e optou por utilizar o método de contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) para evitar distorções causadas por variações de marcação a mercado desses instrumentos de hedge no resultado financeiro. São adotadas duas opções do método de *hedge accounting*: Uma é o hedge de fluxo de caixa, utilizado para transações com risco de variação de câmbio, pelo qual as variações de marcação a mercado são contabilizadas como Outros Resultados Abrangentes no Patrimônio Líquido. O outro é o hedge de valor justo, utilizado para transações com risco de flutuações das taxas de juros, onde as variações de marcação a mercado são contabilizadas no instrumento protegido.

Desse modo, as variações desses instrumentos de hedge que impactam o resultado, se referem somente à compensação dos efeitos positivos ou negativos causados pelos riscos protegidos, de modo a apresentar efetivamente no resultado financeiro a despesa de juros correspondente às taxas contratadas em contrapartida da proteção.

As variações das marcações a mercado contabilizadas no Patrimônio Líquido deixam de existir se levadas até a data de vencimento dos respectivos instrumentos de hedge. Em 30 de setembro de 2025, a Companhia, em seu consolidado, apresenta as variações negativas da marcação a mercado dos instrumentos de hedge contabilizados pelo método de hedge de fluxo de caixa diretamente no Patrimônio Líquido R\$ 858,2 milhões, o qual está líquido de impostos, onde o valor bruto seria de R\$ 1.300,3 milhões.

INFORMAÇÕES CORPORATIVAS ADICIONAIS

Este Release de Resultados tem como objetivo detalhar os resultados financeiros e operacionais da SIMPAR S.A. no terceiro trimestre de 2025. A SIMPAR S.A. apresenta seus resultados do 3T25, o qual inclui a JSL, Vamos, Movida, CS Brasil, Automob, BBC, CS Infra e Ciclus Ambiental, que somadas compõem os resultados consolidados. As informações financeiras são apresentadas em milhões de reais, exceto quando indicado o contrário. As informações contábeis intermediárias da Companhia são elaboradas de acordo com a legislação societária e apresentadas em bases consolidados de acordo com CPC – 21 (R1) Demonstração Intermediária e a norma IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo IASB. As comparações referem-se aos dados revisados do 3T24, 2T25 e 3T25, exceto onde indicado.

AVISOS LEGAIS

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.

As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes. As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da nossa capacidade de controle ou previsão.